

ATA Nº 4.109

Aos 15 dias do mês de dezembro do ano de 2015, às 18h15min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **46ª Sessão Ordinária deste Legislativo, e, última do ano de 2015**, sob a Presidência do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC Secretário), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS Vice-Presidente). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a 45ª Sessão Ordinária convocada por esta Presidência para o dia de hoje, tendo em vista a aprovação da Resolução Nº 001, de 09 de fevereiro de 2015 que alterou o Regimento Interno desta Casa, modificando as Sessões Ordinárias das segundas-feiras para as terças-feiras. A Diretora desejou boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. Para melhor andamento da Sessão, foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. Também foi informada a comunidade taquarense que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, através do endereço eletrônico www.camarataquara.com.br, no link TV Câmara. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite solicitando a transcrição na íntegra dos assuntos tratados nesta Sessão como segue: **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Saúdo os senhores Vereadores e as senhoras Vereadoras, a imprensa, o Jornal Panorama aqui presente, as pessoas que nos acompanham pela Rádio Taquara e pelo portal da Câmara de Vereadores que dá acesso diretamente, a gente pode ser visto ao vivo lá na internet, no YouTube. Quero dizer a todos vocês que, diferente das outras Sessões, hoje o nosso orador aqui, o Pastor Gilvan Brito Correia – que está deixando o Município aí, já foi pastor no Canadá e inclusive nos Estados Unidos também, está deixando Taquara para ir pra Porto Alegre. Nós vamos fazer uma pequena homenagem – que depende da aprovação dos senhores, é lógico; sendo assim, a oração vai ser um pouquinho após. Então, no começo eu gostaria de chamar então o primeiro inscrito, Professor Pedro Roque – por favor – Giehl, do movimento Univales Já para fazer o uso da tribuna desta Casa. Quero dizer, Dona Marilene: diferente das outras Sessões, eu quero que essa Sessão de hoje seja ela transcrita na íntegra, tá? Cada palavra que for dita aqui – que ela seja transcrita na íntegra, tamanha a importância de mais uma vez um Projeto aos quarenta e oito do segundo tempo, já o juiz com o apito na boca, então eu quero que seja na íntegra. Após Seu Pedro, não tá escrito lá, mas eu vou abrir uma exceção pela importância do trabalho que ele fez, o Fernandes do Lar Padilha; depois do Fernandes, então, o pessoal da RGE que gentilmente estão aqui, Dona Polyanna e o Seu Edson Severo Braz. Quero lhe dizer agora, de primeira mão, que qualquer crítica que a senhora e o senhor ouvirem desse Presidente não diz respeito ao trabalho de vocês de maneira nenhuma, mas à maneira que o Executivo lida com esse Poder Legislativo, com o Parlamento taquarense: mandar sempre as coisas aos quarenta e oito do segundo tempo, em cima da hora pra gente aprovar, pra gente... Ser colocada a comunidade contra nós. Porque nós temos, pra vocês terem uma ideia, aqui uma situação em relação ao ano passado de um Código Tributário que veio no dia 17 pra gente votar no mesmo dia e pra ser sancionado no outro, que gerou uma CPI e que o Ministério Público tá pedindo a cassação dos direitos políticos do Prefeito – assim essa Câmara de Vereadores trabalha. Lamentavelmente, é meu último dia como Presidente desse Legislativo e eu tenho que aguentar, né? Explicar aos colegas aqui que nós vamos ter 181 páginas aqui pra olhar em questão de alguns minutos. Vamos ter que votar hoje, uma vez que nós temos um

regimento que diz, foi votado por essa casa aqui, que o Projeto tem que vir até a sexta-feira – na quinta, né? Aliás, na sexta – não veio, veio hoje. Foi feita uma reunião na sexta-feira aqui sem convidar os outros demais Vereadores, pra um projeto dessa importância. É o que a gente tem que engolir, mas nós somos Vereadores, nós temos que pensar, Vereador Moisés, na comunidade, Vereador Nelson, Vereador Régis, em primeiro lugar. Então quero mais uma vez pedir desculpas ao senhor e à senhora e lhe agradecer pela gentileza de vocês virem aqui, e dizer que qualquer manifestação desse Presidente ou qualquer Vereador não é em relação aos senhores. Dona Marilene... Já chamei, o senhor pode... Tempo de dez minutos. **Sr. Pedro Roque Giehl:** Senhor Presidente, estimados Vereadores, comunidade aqui de Taquara; agradecer de modo especial ao Vereador Telmo, à Vereadora Sirlei, que nos convidaram a estarmos aqui – na realidade retornar aqui, Presidente, a esta tribuna em que nós estivemos no ano passado numa Audiência Pública que foi grande aqui na cidade para receber hoje mais uma quantidade de assinaturas da comunidade de Taquara aderindo ao Movimento pela Universidade Federal dos Vales. Estou acompanhado do Andrades, que é do Sindicato dos Bancários de Novo Hamburgo e região, sua esposa também está junto; o Loivo, que é um dos apoiadores entusiásticos aqui da região; da Vera, que é da Prefeitura de Parobé. Presidente, o Movimento pela Universidade Federal dos Vales começou em 2013 e ele é um movimento da esperança num momento em que o País inteiro vive com uma grande dificuldade de ter projetos propositivos, construtivos e realizadores do presente e do futuro do Brasil; num momento em que o País para e basicamente, em 2015, o que se tem tratado é de problemas, de crise, de corrupção, de crise institucional, de crise econômica e assim por diante. Neste ano, nós do Movimento pela Universidade Federal dos Vales, nós temos sempre manifestado o seguinte: crise não é motivo pra se parar de investir em educação, crise não é motivo para se parar de pautar qualidade de ensino – ensino é solução para as crises; ensino, educação é solução para os problemas de baixo desenvolvimento que as nossas cidades, nossos países precisam. Taquara precisa de uma universidade pública federal, assim como todas as cidades dos Vales e Serras estão precisando do aporte de uma universidade pública federal. A Univales será a realização de um grande sonho e será um aporte para o desenvolvimento das nossas cidades, não só pelo ensino – também pelo acesso a ensino que nossos jovens, nossos adultos precisam ter; um ensino público de qualidade –, mas também o acesso a extensão, a pesquisa que uma universidade pública federal resolve e cria de aporte ao desenvolvimento das nossas comunidades; o acesso à tecnologia diferenciadora das empresas que precisam competir no mercado internacional e que têm uma dificuldade de qualificar os seus processos produtivos; uma diversidade produtiva que as nossas cidades estão precisando adquirir e que nós estamos tendo dificuldades em prover por nossos próprios dispêndios e recursos. Nesse sentido, uma universidade pública federal em nossas regiões será o que a Universidade Federal da Fronteira Sul está sendo para o norte e noroeste do Rio Grande do Sul, com grande crescimento econômico e desenvolvimento das comunidades, atingindo mais de 140 cidades daquela região e também no noroeste de Santa Catarina e Paraná; será para a nossa região o que é a Universidade Federal dos Pampas na metade sul do Rio Grande do Sul, também um aporte para o desenvolvimento daquelas comunidades. Nós precisamos e nós merecemos ter nesta região uma universidade pública federal e é neste sentido que nós estamos mobilizados e empenhados em viabilizar. Nós estivemos no mês de setembro em Brasília, liderando aqui da região – em 37 lideranças de Prefeitos, Vereadores, lideranças sindicais e empresariais – estivemos reunidos com o Vice-Presidente da República porque a Presidenta da República não pôde nos receber naquela semana; estivemos reunidos com o MEC; nós tivemos uma Audiência Pública no Congresso Nacional, na Comissão de Educação; e nós estivemos reunidos com toda a bancada gaúcha do Senado e da Câmara dos Deputados em Brasília que unanimemente está apoiando esta causa, unanimemente nos aporta e nos empresta toda a solidariedade e todo o apoio a esta causa pela compreensão da justiça que ela tem. Nós recebemos do MEC a

informação e o compromisso de um estudo técnico da viabilidade a ser concluído em 60 dias – esse estudo foi feito e esse estudo indica a possibilidade e a necessidade de fato, que nós apontávamos como sendo necessário e viável para esta nossa região, porque somos três milhões de habitantes – a maior região em termos populacionais do Brasil, hoje região metropolitana, que ainda não tem uma universidade pública. Então, Presidente, o MEC está apontando uma coisa que esta cidade, esta região vem dizendo desde o final de 2013 e que em todas as audiências públicas no ano passado, nós temos repetido e demonstrado. E estamos tão somente esperando que se possa tomar a decisão política de viabilização desta universidade. E as assinaturas que essa comunidade de Taquara aqui proveu, viabilizou reforça as milhares de assinaturas que beiram as cem mil assinaturas que nós temos, e vamos continuar coletando assinaturas pra criar uma pressão social política no sentido também de reverter a pauta negativa do Brasil e começar a construir pautas positivas da necessidade que esse precisa e quer, e que não é com certeza a pauta que hoje reina e por um tempo ainda reinará no Distrito Federal. Então nesse sentido que nós estamos aqui – estamos aqui para prestar contas deste movimento, prestar contas a todos os senhores e todas as senhoras que se empenharam e apoiaram e confiaram na gente. E esse pedido de confiança nós pedimos a primeira vez que nós estivemos aqui, nós agradecemos na segunda vez e reafirmamos o nosso compromisso com este movimento; e é a terceira vez que estamos vindo a esta de Câmara de Vereadores no tempo de um ano para reiterar a nossa disposição de continuar incessantemente nesta luta até que a Universidade Federal dos Vales se viabilize – prestar contas do que nós fizemos, também; e este prestar contas, ele é naqueles relatos que eu já fiz aqui, no sentido de que a gente está atento, articulando os esforços políticos em Brasília para que a gente o quanto antes consiga viabilizar isso. E poder contar com vocês no ano que vem, na continuidade deste movimento, todas as cidades juntas com um sonho que a gente sonha e confia que se possa viabilizar. Então muito obrigado pela confiança, muito obrigado pelo apoio e que a Universidade Federal dos Vales seja uma realização, ou senão, será – e enquanto não for, será o nosso intenso movimento pra que tal seja forçado a acontecer. Muito obrigado, um bom 2016 a todos os senhores e as senhoras, um bom Natal e que o próximo ano seja cheio de realizações para a cidade de Taquara e pra nossa região. Muito obrigado, um abraço. **Vereador Eduardo Calros Kohlrausch:** Obrigado, seu Pedro Roque Giehl. Parabéns pelo seu trabalho. Vereador Lauri? **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Questão de Ordem, senhor Presidente. **Vereador Lauri Fillmann:** Senhor Presidente, não sei se agora, após as leituras... Eu pediria se há a possibilidade de inversão de pauta, para no momento certo pôr em votação. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vocês concordam? Tá, tranquilo. Então tá aprovado. Vereadora Sirlei – Não, é que eu dei primeiro pro Lauri, ele já tinha me pedido antes. Vereadora. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Não, era só pra concluirmos. Cumprimento o Presidente, a Mesa, os colegas Vereadores e a todos que se fazem aqui presentes no Plenário na noite de hoje. A presença do Professor Pedro aqui é muito importante pra nós porque é uma luta que nós acreditamos. Esta Câmara trabalhou e eu quero então pedir ao Telmo – Vereador Telmo é Presidente da Comissão Parlamentar Pró-Univales, né? – pra que faça a entrega formal das assinaturas desta Casa ao nosso Professor Pedro e que fique registrada esta entrega, então. O Vereador está me sugerindo que os Vereadores poderiam entregar juntos – Presidente, não sei como poderia ser, nós tirarmos uma foto entregando... A Câmara inteira? Acho que seria melhor, né? **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Pode ser aqui na frente da... **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Pode ser na frente, pra registrar esse momento histórico. Como diz o Vereador aqui, o Vereador Adalberto Soares: todos trabalhamos juntos e conquistamos as assinaturas, nada mais justo que todos nós entreguemos agora este momento solene aqui, é um importante momento pra Educação. **Vereador Telmo Vieira:** Uma Questão de Ordem, senhor Presidente. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Telmo, um minutinho mesmo, porque nós estamos com a pauta extensa, tá? Tem o pessoal da RGE ainda ali.

Vereador Telmo Vieira: OK, senhor Presidente. Só agradecendo a Vereadora Sirlei e a toda a Comissão Parlamentar por se comprometer de sonhar junto, professor – Professor Pedro Roque, que é um lutador por um sonho tão necessário para esta região o qual a nossa comunidade aqui de Taquara anseia muito, e esse nosso anseio é comungado com toda a região do Vale do Caí, Vale do Sinos, Vale do Paranhana. Essa Univales, Movimento Univales, para nós... É como o senhor muito bem falou antes: a Educação é a solução para um futuro... Um futuro no qual a gente possa deslumbrar uma esperança. Povo educado é povo culto e um povo aonde valoriza a Educação em primeiro lugar é um povo propenso a ser vencedor. Então muito obrigado por seu empenho, quero que o senhor saiba que nós estamos juntos nessa luta aí. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Telmo. Então eu chamo meu amigo ali, cinco minutos ali, o Fernandes, por favor – do Lar Padilha, quer deixar um recado aí, ele que faz um trabalho muito bonito no Lar Padilha. Por favor. **Diretor Fernandes Vieira dos Santos:** Boa noite, Presidente; boa noite, colegas de Casa. Um agradecimento por abrir esse espaço, Presidente, mesmo sem a gente não ter conseguido protocolar hoje de tarde. O que me traz nesta Casa hoje pra falar um pouquinho com vocês é uma solicitação de apoio – acredito que a gente já tenha conversado com alguns Vereadores – do Projeto de Lei que entra hoje em votação que a pra renovação do nosso convênio da prestação de serviço de acolhimento institucional de crianças, adolescentes e jovens do nosso Município. Em 31 de dezembro ele se encerra e, dada uma legislação nova que entra em vigor no ano que vem, a gente solicitou ao Executivo – em uma relação de parceria que se estabelece entre a entidade e o Executivo – a renovação do convênio se assim o Executivo entendesse que fosse necessário. Dada a necessidade da continuidade dos serviços, foi feito numa ampla discussão – entre o Executivo via Secretaria de Assistência Social e a própria instituição – pra tentar atualizar qual é a melhor forma de formalização desse convênio, desse contrato de serviço. Então deve entrar na Casa hoje. Então, um agradecimento, uma solicitação de apoio nesse Projeto onde prevê uma readequação dentro das atuais necessidades de acolhimento do Município; onde a aglomeração de dois convênios, até por necessidades administrativas de facilitar esse trâmite – hoje nós temos dois convênios, nós estamos propondo que os dois virem um único convênio que vai se ter menos burocracia nas próximas renovações e que, via de regra, a partir do ano que vem, a Lei que trata do Marco Legal dos convênios com a Sociedade Civil, pode haver alterações, então a gente já tá – muito bem visto pela Administração – se antecipando a uma mudança que virá possivelmente no ano de 2017. Outra coisa que me traz aqui é a solicitação de apoio na divulgação pelos nobres colegas Vereadores da destinação do Imposto de Renda ao COMDICA, onde pode ser depois revertido tanto para a APAE quanto ao Lar Padilha daqueles valores dos 6% de pessoa física e 1% de pessoa jurídica para as entidades poderem prover os seus trabalhos. Há um número que é muito interessante que seja divulgado, principalmente do apoio da imprensa que se faz presente, que no ano passado Taquara perdeu em torno de setecentos e cinquenta mil reais – Marilene também participa do COMDICA representando a Câmara de Vereadores – onde as pessoas poderiam ter destinado às instituições e não foi destinado a instituição nenhuma, ficou no Governo Federal. Então este valor com certeza resolveria o problema de todas as instituições de crianças e adolescentes do Município de Taquara, até mesmo às vezes não necessitando se prometer um convênio nesse caso. Então quem puder nos ajudar, até 31 de dezembro são 6% e depois até abril, são 3%. Divulgar também que neste sábado nós estaremos realizando o primeiro galetto beneficente do Lar Padilha, vai acontecer na sede do Fogão Gaúcho e na Sociedade Católica de Padilha em dois locais devido ao número de pedido de pessoas que compraram esse tipo de bem que a gente tenta vender pra poder subsidiar o nosso atendimento. Por fim, agradecer o apoio, Eduardo, a esta Casa durante todo o ano – como já aconteceu nos outros anos anteriores que nós tivemos, sempre fomos muito bem recebidos por todos os Vereadores, em especial nesse ano do seu mandato – agradecer ao Executivo também, que nós temos uma parceria muito forte e firme;

agradecer ao Conselho Tutelar que também se faz presente aqui e ao fundamental trabalho também da imprensa divulgando todas essas ações que acontecem nesta Casa, do Executivo, da nossa instituição e do Conselho Tutelar. Muito obrigado, estou à disposição e se não, a gente agradecer a oportunidade de poder divulgar estes relatos todos. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Fernandes. Como eu disse anteriormente, senhoras e senhores, nós temos um Projeto aqui que veio agora pra Casa – veio hoje, 181 folhas, em relação à discussão da dívida que o Município tem já há anos com a RGE. Nós entendemos e passamos o ano todo dizendo aqui que jamais votaríamos de novo aí algum Projeto que viesse tão em cima aí, devido aos problemas que nós tivemos com o Código Tributário, inclusive com os dissabores que foram criados aqui entre nós aqui – alguns debates acalorados – até pelo Projeto ter vindo assim tão em cima da hora. E aconteceu que veio outro, né? E na última sexta-feira – eu acho que não foi a intenção – mas na última sexta-feira, eu penso assim que, para o bem da democracia, aconteceu uma coisa que eu acho que ficou meio deselegante: foi feita uma reunião aqui nas Comissões, eu acho que seria interessante pela importância da situação – estavam aqui o Jurídico da Câmara, estava o Jurídico da Prefeitura, estava os dois representantes da RGE, a dona Polyanna e o senhor Edson, inclusive o Secretário da Fazenda João Moura e alguns Vereadores; mas eu como Presidente da Casa não sabia da reunião e alguns outros também não sabiam – mas eu digo, pela importância da questão, eu acho que seria o momento ideal pra nós todos termos ouvido eles falarem. Até porque quem esteve na reunião, conversei com algumas pessoas que estiveram, ficaram convencidos. Só que nós temos que ser convencidos, porque nós temos aqui na Câmara de Vereadores quinze Vereadores e não nove, não oito – nós temos quinze. Então eu não sabia até que os senhores viriam aqui, porque nós não fomos... Fomos comunicados agora a pouco e diante do exposto, senhoras e senhores, nós temos 181 folhas neste Projeto – pra nós realmente sermos... Ser amplamente debatido, teria que ficar duas, três horas aqui; e não vai adiantar porque nós temos a nossa Sessão Ordinária pra tocar. Então, eu lamento muito, isso aí prejudica a democracia – democracia, como tem alguns que Vereadores, se não precisasse quinze Vereadores, tinham um só aqui que resolvia tudo – não, tem quinze; que é pra defender os interesses da comunidade e amanhã ou depois a gente vai ser cobrado por isso, por aquilo, por aquele outro. É estranho, eu sei que não é intenção – o Secretário da Fazenda tá aqui – ter vindo tão em cima da hora assim, e até... Eu acho estranho até também não ter entrado no prazo regimental que diz na sexta-feira à uma da tarde... Ao meio dia. Não entro, entro hoje e... Então eu quero autorizar o uso... **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Uma Questão de Ordem, senhor Presidente. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Um momentinho que eu tô falando. Autorizar os senhores a usarem a tribuna aí durante quinze minutos – depois da Vereadora Sirlei – para que a gente possa ouvir. Mas eu digo assim, ó: como sendo minha última Sessão, e por ter lutado tanto pra estar Vereador, isso aí fere a democracia quando a gente pega um assunto e discute ele entre alguns só e não discute um assunto tão importante como uma dívida da RGE – uma dívida de anos, de mais de dez anos – e hoje vocês estão aqui, vieram gentilmente como disse no começo, mas a gente queria ter mais tempo com vocês. Então, dona Sirlei, por favor. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Só gostaria de fazer um esclarecimento, senhor Presidente, com relação ao chamar alguns Vereadores: nós chamamos o pessoal da Comissão, das duas Comissões – da Comissão de Constituição e Justiça e da COFF – os dois então foram os chamados, as duas Comissões foram chamadas. E com relação ao senhor não estar sabendo, eu pedi – e na reunião estava também o Jurídico desta Casa, que foi convidado – e ele ficou de marcar pra que eles falassem hoje à tarde. Se não foste informado, mas nós combinamos de fazer o pedido pra que eles pudessem explanar. Na noite de hoje, senhores Vereadores, eles estão aqui pra fazer a explanação para os Vereadores que não estavam na reunião naquele dia, porque aquele dia foi para as Comissões, eu só gostaria de esclarecer isso. Obrigada, Presidente. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Nelson. **Vereador Nelson**

José Martins: Qual a possibilidade de nós fazermos hoje uma reunião extraordinária pra votar? Porque eu não vou votar nada com cento e... Olha aqui ó, pessoal: eu sei da dívida e depois eu vou explicar essa dívida. Eu sei dessa dívida há muito tempo – eu tô aqui há 27 anos, é por isso que eu sei. Daí é o seguinte: nós poderíamos fazer uma extraordinária pra votar o Projeto, porque eu não vi nem um... Bom, eu não sei nem qual é o primeiro artigo. Aqui ó, se isso aqui é uma coisa estranha: tu vai votar se tu não viu nem o primeiro artigo do Projeto. E eu sei que a dívida existe porque ela vem de longo prazo, a dívida existe realmente. Mas os colegas que decidam o que que vão fazer... De repente faz uma extraordinária aí pra poder a gente pelo menos tomar conhecimento do Projeto, né? Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch: Igual, Vereador Nelson, como eu dizia: pra não prejudicar o Município, estou indo contra uma emenda, um regimento que eu mesmo apresentei, que vocês todos aprovaram, né? Do prazo pra entrar os Projetos. Nós vamos dar publicidade a este Projeto uma vez que é a última Sessão Ordinária. Então, dona Polyanna, o seu Edson, não sei, cada um vai falar um tempo? Se o senhor quer usar o telão, quer usar o microfone? Não? Por favor. **Senhor Edson Eduardo Severo Braz:** Bom, boa tarde a todos. Cumprimentando o Presidente Eduardo, cumprimento todos os aqui presentes. Me chamo Edson Braz, sou Gerente de Relacionamento e Poder Público do Grupo A da RGE. Acompanho essa dívida desde 2002, onde... Quando ingressei na companhia, e vínhamos negociando com a Prefeitura desde o início de 2013 com o intuito de equacionar o problema e a RGE poder finalmente começar a investir no Município. Além disso, nós temos um outro problema aqui que não só a dívida da iluminação pública que é a dívida do prédio – um prédio que foi comprado pela Prefeitura da RGE, não foi pago, esse prédio foi objeto de uma questão judicial, a RGE já teve ganho de causa e esse prédio esta na iminência da RGE ter a posse do mesmo novamente. É o prédio onde encontra-se hoje o Posto de Saúde. Bom, vamos lá. Eu acho que vai ter que passar ali pra mim... Ah, espera aí um pouquinho, espera aí um pouquinho. Deu. Bom, o histórico então: a dívida iniciou-se em fevereiro de 2000 permanecendo até 2002 com tratativas administrativas e após, com o Prefeito Délcio na gestão 2001-2004, teve o ingresso de uma ação judicial contra a RGE onde se discutia aí o número de horas de cobrança de iluminação pública. Nas gestões seguintes então, por diversas vezes eu pessoalmente, junto com a nossa equipe, tentamos equacionar esse débito, o que não tivemos êxito. Já na gestão do Tito, reiniciamos as tratativas de acordo, sendo que desde o início do mandato, a Prefeitura passou a pagar em dia suas faturas, estancando um débito – isso é um fato, pra nós da RGE, de suma importância porque a gente só viu isso... Dos 264 Municípios que a gente faz a gestão, a gente só viu essa atitude em cinco, historicamente. Aqui, a minha posição é trazer informações e de maneira alguma “puxar o assado” pra um lado ou pra outro, tá bom? Bom, a dívida: a dívida nominal hoje é oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil reais. Como essa dívida vem desde 2000, ela sofreu uma correção de oito milhões e novecentos, juros de mora de 1% ao mês no total de nove milhões e oitocentos, e uma multa de cento e sessenta e seis mil. Isso aqui são os valores que a ANEEL determina que a gente cobre de qualquer inadimplente de energia elétrica. Por que que essa dívida pulou de oito pra vinte e sete? Que todos vocês vão lembrar que em 2003 e 2004, nós tivemos em todo o país a privatização do setor de telefonia, onde fez o IGP-M naquele período passar de 25% ao ano e aí fez com que a dívida tivesse esse saldo. Bom, além disso nós temos o prédio: o prédio foi comprado em trinta e seis vezes, foram pagas somente vinte e quatro parcelas, as outras doze ficaram em aberto, que totalizavam na época cento e sessenta e seis mil reais. Trazendo esse valor a valor presente, com juros de 1% ao mês, IGP-M mais a multa – a multa contratual de dez por cento – o total desse valor é um milhão, quatrocentos e cinquenta e nove mil reais. Bom, aqui eu trago também a questão das ações judiciais: então tem uma questão de iluminação pública, com uma liminar pra pagar somente 60% da iluminação pública que de 2013 pra cá, o Prefeito – sabendo que uma perícia realizada ficou comprovado que a RGE cobrava 12 horas e o Prefeito anterior queria pagar menos de doze, e a perícia comprovou que no Município é em

média 12,07 horas de iluminação forçada – o Prefeito passou a pagar em dia os 100% da fatura, até porque ele tinha isso como crédito na contribuição de iluminação pública; e a contribuição de iluminação pública, ou ele gasta com gastos de iluminação de pública, ou com a manutenção do seu parque de iluminação – ele não pode usar esse dinheiro pra outra atividade que não da iluminação. Além disso, nós temos duas ações cautelares, elas foram ingressadas basicamente pra tempo e aí o próprio juiz já determinou que elas fossem tratadas dentro da mesma ação. Além disso, tem a ação da reintegração de posse do prédio, tá? Como eu já disse, a RGE aí já tem a determinação judicial pra reintegrar imediatamente o prédio. Obviamente a gente não fez isso em função da nossa preocupação com o Município de Taquara e com as pessoas que aqui vivem, e também pela perspectiva que nós tínhamos de equacionar esse débito monstruoso – hoje é o maior débito da RGE com iluminação pública e com Prefeitura, e também o maior débito do grupo inteiro, do grupo CPFL onde tem outras oito fornecedoras. Composição da dívida, então: se nós pegássemos os oito milhões, mais a correção, mais os juros, nós chegaríamos hoje a vinte e sete milhões de reais – um valor impagável se nós formos olhar isso na realidade atual. Qual é a proposta da RGE? É nós darmos um bônus para a Prefeitura de dezesseis milhões de reais – a dívida ficando em doze, novecentos e cinquenta oito – e parcelando esses doze milhões: aqui estão as parcelas, o valor fixo dessas parcelas; esse parcelamento é com juros de 0,3% ao mês mais correção anual do IGP-M, parcelado em 120 parcelas e além disso, tem a redução dessa correção anual a partir da parcela 49, com redução de 45% – o que que é isso? Pra evitar que a Prefeitura, lá a partir da 49ª parcela, sofra um valor muito alto; nós negociamos pra evitar que tenha uma oneração muito grande no caixa da Prefeitura. Somente essa correção é três milhões e meio de reais de desconto que nós estamos fornecendo ao Município. Com isso, o total da dívida – lembrando: de vinte e sete milhões – o total da dívida que nós estamos negociando é quinze milhões, novecentos e quarenta e dois. Nós estamos chamando isso daqui de composição da parcela bônus: é os catorze milhões de desconto dos juros, multa, correções e um milhão e quatrocentos do prédio, tá? Isso vai somar, se compor numa parcela bônus de dezesseis milhões. Os benefícios dessa proposta: então, os dezesseis milhões; a alteração de juros de 1% pra 0,3% – no final do parcelamento, isso traz um desconto para o Município de seis milhões de trezentos; o desconto dos 45% – isso aqui é uma simulação em cima do IGP-M, porque como o IGP-M ele não é publicado pro futuro, né? Então isso é somente uma simulação, três milhões e meio; e a quitação do prédio da Secretaria da Saúde, num total de um milhão, quatrocentos e cinquenta e nove. Os totais de descontos desta operação é vinte e sete milhões de reais. Bom, pra isso tudo acontecer e pra demonstrar que a RGE não está aqui somente de passagem, e que nós temos uma preocupação muito grande com os Municípios onde a gente trabalha, a RGE tá propondo aqui o seguinte: efficientização inicial de 600 pontos de iluminação pública com aplicação de LED – atualmente, somente duas Prefeituras têm autorização pra fazer essa aplicação: uma é a Prefeitura de Campinas, em São Paulo, e a outra é Taquara que nós buscamos, a RGE buscou essa autorização na ANEEL pra fazer essa aplicação, tá? Opa... Bom, voltou. A aplicação desses 600 pontos é em torno de um milhão e duzentos mil reais, isso é dinheiro que a RGE vai investir no Município inicialmente já no primeiro semestre de 2016. Efficientização dos prédios próprios municipais com substituição da iluminação obsoleta por LED – e aqui é importante saber: é prédios próprios, não pode ser prédio alugado, tá? Tem que ser prédios com propriedade do Município. Distribuição de mil recuperadores de calor: isso aqui são chuveiros eficientes para clientes de tarifa social do Município, investimento aqui – desculpem-me, tá faltando um zero – seiscentos mil reais, isso já também no primeiro semestre de 2016. Distribuição de 60 kits de painéis solares pra cliente baixa renda do Município – esse aqui, nós estamos aguardando a aprovação da ANEEL e o investimento cento e oitenta mil reais. Aqui nós também temos uma obra de melhoria de rede monofásica nas localidades de Ilha Nova e Morro Alto, com intuito aí de aumentar a confiabilidade do fornecimento de

aproximadamente 84 famílias – um investimento de um milhão e oitocentos mil. Essa obra, ela estava prevista na RGE para ser executada em 2018, tá? E em função da negociação, nós pedimos a aprovação da ANEEL pra trazer esta obra pra 2016, porque todos sabem que a RGE como concessionária de energia, ela detém a concessão de serviço público e todo e qualquer investimento da companhia deve ser prudente; qualquer investimento que a gente fizer que não for prudente, a ANEEL vem e glossa isso da nossa remuneração. Bom, por final, além desse investimento inicial, novos outros investimentos de eficiência energética a RGE está se comprometendo a trazer para o Município em função da adimplência, se aprovado for o parcelamento, a partir desse momento. Lembrando que toda e qualquer operação que for feita, nossa preocupação é sempre com a transparência e com qualidade, e assim: a negociação, ela foi muito pautada em trazer garantia para o Município e garantia para o futuro do Município em termos de investimento. Então foi uma preocupação muito grande nossa da RGE e da Prefeitura em buscar isso, tá bom? Acho que era isso aí, fico à disposição de vocês caso tenham algum questionamento a fazer, uma boa tarde a todos. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Valdecir. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Senhor Edson... Senhor Edson, eu gostaria de fazer um pedido pro senhor e a Polyanna que não tá previsto no contrato, mas o senhor acabou de ver uma explanação do diretor do Lar Padilha – aqui o Fernandes – que tem um grande trabalho social no Município com as crianças, adultos e crianças; a possibilidade de vocês encaminhar também a troca de todas as lâmpadas do Lar Padilha por LED – uma doação da RGE – e também os chuveiros pra que economizem energia, que eles fazem um grande trabalho lá. **Senhor Edson Eduardo Severo Braz:** Bom, eu ouvi sim a explanação, tá? E nós vamos além. A RGE agora em agosto trocou todo o sistema comercial dela por um sistema buscando aí a qualidade do nosso trabalho. E nós temos sim uma operação que pode ajudar muito mais que é, para esta instituição – no momento em que nós estivermos já com nosso sistema em linha, vamos dizer assim – é a instituição utilizar as contas de energia pra fazer arrecadação de valores para a instituição. Ela já está na lista, a Polyanna já tá me comentando que ela já tá na lista de espera e tão logo a gente consiga liberar, a gente libera pra a instituição fazer essa arrecadação nas contas de energia. Vamos verificar a possibilidade também de usar a eficiência energética na instituição – não é uma coisa simples, nós somos um órgão regulado e nós temos que cumprir todas as formalidades da ANEEL. A ANEEL autorizando, não tem problema nenhum – isso serve pra qualquer programa de eficiência energética da ANEEL que a gente utilize na região. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** De repente, se precisar eles apresentar um Projeto, é só pedir pro Lar também, acho que importante. Mas obrigado pela... **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Edson, eu gostaria de saber como esse investimento de 600 pontos de iluminação e mais essa efficientização dos prédios... Tem como quantificar a economia que isso geraria ao Município de Taquara? **Senhor Edson Eduardo Severo Braz:** Tá. Bom, a primeira economia que nós temos é o ponto de LED, hoje ele é 68% -- não, desculpe – 78% mais econômico que qualquer lâmpada. Durabilidade de cinco anos. Então esses 600 pontos vão receber, além da economia que vai gerar pro Município – em torno de dezoito, vinte mil reais por mês – a questão da eficiência e o Município vai deixar de ter que dar manutenção por cinco anos já que tem a garantia aí de cinco anos desse equipamento. Além disso, nós vamos retirar esses 600 pontos, nós deveríamos descartar ele – o correto é descartar ele – nós vamos pegar esses 600 pontos, entregar pra Prefeitura pra Prefeitura reaplicar isso em outros locais menos eficientes e aí sim retirar desses outros locais aquelas lâmpadas que realmente não têm mais condição como, por exemplo, fluorescentes que aqui no Município ainda têm. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Eu queria perguntar a respeito dessas contrapartidas ou investimentos, como o senhor disse, melhorias na rede de Morro Alto, Ilha Nova, enfim... Elas constam no Projeto aqui? Eu olhei rapidamente, eu não tive tempo, olhei agora, peguei agora, são 181 páginas, dei uma olhada por cima e não vi nada disso no Projeto. Isso consta no Projeto ou é apenas uma... Fica na palavra de vocês

ou consta no papel isso? **Senhor Edson Eduardo Severo Braz:** Esse plano de investimentos da RGE, nós vamos assinar um Termo de Compromisso com o Município e com a Prefeitura, principalmente pelo cronograma que isso tem, até porque todo o investimento que a gente fizer aqui, ele faz parte de um programa da ANEEL; então, obviamente ele não consta aí no Termo de Parcelamento porque o termo é somente de parcelamento, é um documento... Uma renovação financeira, tá? Mas nós vamos assinar sim com a Prefeitura um Termo de Compromisso não só com esses compromissos que a gente trouxe aqui: se você olhar no documento, fala em 600 pontos iniciais – nossa intenção é em 2016 apresentar outro projeto pra ANEEL pra que a gente continue investindo sim no Município de Taquara. Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch: Tá bem entendido, pessoal? Então eu agradeço a gentileza do senhor Edson Severo Braz, Gerente de Relacionamento com Poder Público do Grupo A; e também da dona Polyanna, senhora Polyanna Souza da Cunha, Consultoria de Negócios Metropolitanos e Gerente de Relacionamentos com Poder Público Grupo A. Obrigado, viu? Senhores Vereadores, diante do exposto eu gostaria de fazer uma pergunta a vocês se vocês concordam que a gente... Será dado publicidade na primeira Sessão. Lamentavelmente – não vamos chover no molhado aqui e bater na mesma tecla – é visível que isso aí veio em cima da hora. Tirou alguma coisa de dúvida? Tirou, mas que nem o Vereador Moisés disse, no Projeto que o senhor leu aí, não está aquela... Então vocês... Por isso que eu pedi até que fosse gravado tudo na íntegra hoje e a ata seja feita, transcrita na íntegra pra que a gente tenha esse documento pra que se ali a diante houver algum prejuízo ao erário público a gente possa mostrar pra comunidade como é que foi feita a situação. Então, vocês concordam de a gente fazer... Pergunto mais, Vereador Beto – com muito respeito aos senhores que estiveram na sexta-feira – pergunto mais a aqueles Vereadores que não estiveram na sexta-feira, né? Vocês concordam em votar numa sessão extraordinária hoje? Não, votar hoje é a minha pergunta. Vereador Nelson. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente, em primeiro lugar, eu não sei nem qual é o primeiro artigo, tá? Pra começo de história. Não sei... Como é que nós vamos votar um Projeto... Vocês não viram o que que deu no Código Tributário? Tá lá na Justiça... Eu posso dizer pra vocês – o mais antigo aqui sou eu – essa dívida não começou em 2002: ela começou em 1998, deu quinhentos mil, eu me lembro, por isso que eu tenho um Projeto que o Prefeito divulgue no último ano qual é a dívida. Por quê? Eu lembro que o Délcio foi pra rádio, se matou chorando pela dívida que o Prefeito Tito Pai – era quinhentos ou seiscentos mil? Era muito dinheiro. Aí vieram deixando essa dívida correr e a dívida existe. Existe uma dívida grande aí e a gente sabe, né? Eu tenho consciência disso. Eu lembro que foi negociado, não sei se foi no tempo do Délcio, eles botaram... Até concederam pro Municípios alguns braços completos e aí já deu pro Município. Só que assim ó, eu não posso votar uma coisa... Qual é o Vereador que nunca viu uma coisa e vai votar sem saber o que tá olhando? Vamos fazer uma extraordinária, marquemos outro dia. Vamos fazer uma extraordinária... Vamos fazer uma extraordinária porque vocês já viram o que que deu. Não é... Essa aqui é dívida consolidada, o Município deve mesmo que eu sei ao longo dos anos que eu tô aqui, a gente sabe. Mas, vem cá: como é que eu Vereador vou votar um documento se eu não vi nem o primeiro artigo, eu não sei o que tem dentro do Projeto, eu não sei nada? Até porque se fosse um Projeto de menos artigos e a gente pudesse olhar na corrida... Eu quero dizer pra vocês uma coisa, eu disse antes: sei que existe a dívida. A forma de calcular eu não sei, mas eu sei que existe a dívida porque isso é uma choradeira de cada Prefeito que entra. Isso tem que acabar, isso tem que acabar, por isso que eu tô fazendo um Projeto de Lei que tem que informar quanto é que é a dívida pra depois, lá na frente, não dar essa choradeira. Todos que passaram de lá pra cá depois do Tito Pai choraram – todos. Então, vamos... Se vocês quiserem fazer uma extraordinária, eu acho que nós podemos fazer, que eu posso ao menos ler o Projeto. Eu não vou votar Projeto sem ler. Eu não vim aqui pra essa Casa pra dizer: “ó, amém” – não. Vem cá, para aí um pouquinho... Como é que eu vou votar uma coisa que eu ainda não vi? Ô, vamos ser uma realista. Pra

uma extraordinária, tudo bem, daí nós temos tempo pra olhar, também... Pra eles também não vai... Dois ou três dias, ou quatro dias não vai criar nenhum problema, né? Pra que a gente possa olhar o Projeto, né? Então, seu Presidente, eu gostaria que fosse... Que o pessoal concordasse em nós fazer uma extraordinária, aí nós temos tempo pra votar. Porque, olha aqui, se sair amanhã – tá aqui o Vinícius – na Rádio que eu votei um Projeto sem ver nem o que que diz o Projeto, eu tô... Tá louco, tchê. Tá louco. Mas nós temos como votar, numa extraordinária, nós estamos aí pra isso mesmo, somos Vereador é pra isso. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Nelson... Tem que se inscrever só pelo sistema, Vereador Balbino, o Vereador Guido se inscreveu antes aí, vou passar pro Vereador Guido. Quem quiser a palavra agora, um minuto pra falar sobre essa situação aí, vamos pelo sistema. Vereado Nelson, dizem que a dor ensina a gemer: o senhor acabou de dizer que – e eu disse lá no começo da Sessão – que o Código Tributário foi uma coisa que a gente se digladiou com alguns colegas aqui dentro, e uns dizendo que leram várias vezes e não acharam nada, e no final o próprio Ministério Público acatou a nossa denúncia, né? Que eu fiz lá no Ministério Público. Tanto é que pede, através das 101 alterações – o próprio Panorama, que está aqui o Vinícius, noticiou isso – denunciou e pede a cassação dos direitos políticos do Prefeito, devido ao Código Tributário. E daí o que acontece? Eu não consigo entender assim, como é que... E é um governo que eu ajudei a eleger, cara, isso aí que é brabo o cara dizer. Eu não consigo entender como é que eles não conseguem se organizar a mandar isso aí antes, sempre tem que ser na última Sessão do ano, tem que ter esse abacaxi. É sempre na última Sessão... É, não, claro que dá. Então eu... Eu vou passar pro Guido aqui. Eu quero sugerir, senhoras e senhores, que a gente faça essa Sessão Extraordinária na quinta-feira, à uma da tarde. Vai passar pelos senhores, Vereador Guido Mario Prass, um minuto. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Senhor Presidente... Senhor Presidente... A gente vê que é inúmeras folhas, mas o Projeto é apenas quatro folhas... Projeto é apenas quatro folhas. Confio na RGE e confio no Jurídico da Prefeitura que fez toda essa negociação. E o Projeto está aqui, já irá amanhã pra São Paulo pra que seja o mais rápido possível encaminhado pra que retorne. Então, eu tenho que confiar nas instituições e por isso, sou favorável que votemos o mais rápido possível porque é uma herança maldita que nós temos e finalmente vamos conseguir botar Taquara no caminho que um dia deixou de estar. Taquara não pode dever nada pra ninguém, nós temos que gastar aquilo que nós temos condições de produzir. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Guido, com muito respeito – o senhor é o futuro Presidente, daqui a alguns dias o senhor será o Presidente eleito e eu vou me submeter a sua liderança, lhe respeitar, o senhor será o meu Presidente – que que eu quero lhe dizer: eu tenho que confiar também no discernimento dos quinze colegas aqui dentro. Pra isso que a gente foi eleito – pra cada Vereador aqui poder ler o Projeto, pra cada Vereador votar; pra isso que a comunidade nos votou. Nós não podemos só convidar... Com todo o respeito à RGE, respeito mesmo, eu confio na RGE, eu confio no Jurídico da Prefeitura – não, eu tenho que confiar no discernimento... Eu tenho que dá, como Presidente da Casa, a oportunidade pros colegas olhar e votar como acham que tem que votar. Vereador Luiz Carlos Balbino. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente, meu respeito deve pautar sempre a posição de cada Vereador, e respeito a posição do Vereador Nelson Martins – se ele quiser votar contrário, que vote contrário; é um direito dele. Agora, quando se coloca essa discussão, quando vêm pessoas, se dispõem... Que nem o Representante da RGE: se dispõe a vim pra resolver depois de um longo período de negociação, desde 2013 – se dispõe a vim pra resolver um problema que vem se arrastando há anos e anos, sendo empurrado com a barriga. O Jurídico da Prefeitura fez uma análise, o Jurídico da Casa também chegou a olhar e disse que é viável. Quero dizer... Eu voto favorável e sou contra fazer uma Sessão Extraordinária em outro dia até porque eu tenho compromisso assumido já e outros devem ter – votamos hoje: quem quiser votar contrário, vota contrário; quem quiser votar favorável, vote favorável. Agora o que não pode é mais agora... Tá lá o cidadão pronto lá pra viajar pra

São Paulo, pra levar isso assinado e aprovado pra agilizar isso junto a ANEEL, pra resolver esse problema de uma vez por todas pelo nosso Município, e por uma questão ou outra... Votem contrário quem quiser votar contrário, coloque em votação e decidimos no Plenário. É isso: é a voz do Plenário. Então, Presidente, eu não posso vir na segunda-feira, eu tenho compromisso assumido e outros Vereadores também. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Quinta. Quinta-feira. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Isso, quinta-feira. Pois é, eu tenho compromisso assumido já, e contanto, se o senhor quiser... Eu sou favorável e peço que todos sejam favoráveis também para que Taquara saia desse marasmo, dessa cretinice que foi criada lá no passado, que foi negada até agora essa dívida por alguns Vereadores do PDT – foi negada essa dívida até agora, agora tá às claras. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, Vereador. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Então vamos votar. Estão com medo de votar por quê? **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Na verdade, Vereador, a gente tem que dizer: dá a César o que é de César. Esse mesmo discurso aí foi em relação ao Código Tributário ano passado: “vamos votar, por que o pessoal tá com medo? Vamos votar, vamos limpar a pauta” e daí deu o que deu. Não, não, quero dizer geral, até porque o senhor se lembra, Vereador, que eu fui... Não, não, com muito respeito eu falo isso. Eu fui líder de governo na época, eu era líder de governo e defendi essa tese, pra depois achar 101 alterações no Código Tributário feitas pelo Executivo Municipal. Então acho que nós temos que ter muito compromisso, porque nós estamos aqui... Eu vou dizer uma coisa, pessoal: eu disse aqui outro dia que partido... Política séria não se faz de partido, se faz de gente, de pessoas. Nós estamos aqui não é pra representar partido e grupo, nós estamos aqui pra representar 58 mil habitantes, nós temos que ter consciência disso. Na verdade, Vereador Balbino, tem vários projetos, não é só esse – nós teremos que fazer uma Sessão igual. Independente do compromisso de um ou outro colega, nós temos vários projetos porque realmente, não se organizam lá em cima, Vereadores, e vem tudo pra última hora. Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer. **Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer:** Obrigada, senhor Presidente. Não tem como comparar este Projeto com o Código Tributário ano passado – o ano passado, o Código Tributário foi votado porque teríamos que respeitar a anterioridade da Lei; e este aqui é um outro Projeto, o prazo máximo será amanhã pela manhã, não tem como fazer Sessão Extraordinária amanhã à tarde, quinta, não resolve mais. Problema histórico de nosso Município e muito complicado que deixou Taquara na rasteira do progresso, só sentindo o pozinho daqueles que conseguiram passar à nossa frente – Municípios que quitaram suas dívidas e tiveram todas as melhorias que este Projeto está visando. Então, nós aqui representando os cinquenta e tantos mil habitantes, nós temos que representar o gosto da comunidade, que é pelo progresso. Então, não tem como retardar – o Projeto são só três ou quatro páginas, então dá tempo até amanhã manhã pra quem ainda não olhou dar uma olhada. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereadora, com todo o respeito, a senhora me mostre onde é que tá escrito, qual é o documento oficial em que está escrito que amanhã é o prazo final – a senhora só me mostre esse documento. Vereadora... Eu quero ver esse documento. Como Presidente da Casa, eu quero ver o documento oficial que fala que amanhã é o prazo final ou que não foram as comissões que determinaram esse prazo. Vereadora Sirlei. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Obrigada, senhor Presidente. Quero fazer aqui um esclarecimento a quem está nos escutando neste momento que isso não foi decidido em uma semana ou em quinze dias, foram dois anos e meio de negociação. O prazo a que a Vereadora Sandra se refere, Presidente, é o prazo estipulado pela empresa para fazer o agendamento e se organizar para os benefícios para 2016 para o nosso Município – a empresa é organizada e respeita prazos, e precisa ter sim o nosso aval neste momento para se organizar e trazer os benefícios sugeridos antes pelo gerente para Taquara. Gostaria também de esclarecer ao nosso Presidente Eduardo que eu confio muito no Jurídico desta Casa e fiz chamamento a ele, e ele esteve presente durante toda a reunião e avalizou todo o comportamento explicitado pelo gerente no

momento da explanação. A explanação feita pelo senhor Edson teve o aval do Jurídico desta Casa, apreciou... Apreciou. Eu por isso eu quero dizer que... **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, Vereadora. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** ...Nós temos sim prazo pra termos vantagens e nós vamos colocar o Município de Taquara novamente numa situação que não terá as vantagens que já teria podido ter pela inadimplência que tem até o momento. Era isso, obrigada, Presidente. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Eu confio no Jurídico, tanto é que ele foi colocado por mim aqui – o ex-Jurídico foi tirado e eu que coloquei ele, como Presidente da Casa; eu confio nele mais do que qualquer um. Só que isso aqui é um parlamento, nós temos quinze Vereadores. Vereador Moisés Cândido Rangel. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Senhor Presidente, disse um ditado popular – e é um ditado popular, não é dito por mim – que “errar é humano, persistir no erro é burrice”. Foi há exatamente um ano atrás o Código Tributário que tá aqui na minha mão, senhor Nelson – olha aqui ó, o Código Tributário – que como disse o Eduardo aqui já duas vezes, o Prefeito Tito está sendo alvo aí do Ministério Público onde pede a cassação dele. A exatamente um ano, vem um Projeto de novo – Projeto de uma grande importância, não é isso... Não é o mérito que está sendo discutido aqui. Todos os Vereadores aqui falaram do mérito do Projeto – Projeto importante pro Município, tem que ser resolvido, acho que a forma como a Administração Municipal, junto com a RGE, eles têm conduzido aparentemente está ótima, está bom. Mas nós Vereadores precisamos ter tempo pra olhar isso, isso não pode ser assim de última hora. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Nós não podemos endividar o Município – o Município já está endividado – mas não podemos fazer este acordo de última hora e nós votar aqui de última hora. Então eu peço que seja dado um tempo a mais pra nós estudar isso – que seja votado amanhã pela manhã, amanhã à tarde, na quarta-feira, pra que a gente possa estudar e tirar algumas dúvidas que possivelmente virão. Eu não tenho dúvida porque eu não li, assim como senhor Nelson está dizendo. Então, certamente votaria a favor... **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** ...Mas acho que a forma como o Município está fazendo não está correta, não está leal com esta Casa. Obrigado. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Adalberto dos Santos Lemos. Vou pedir que o pessoal se mantivesse no tempo de um minuto. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Obrigado, Presidente. Eu não tenho nenhuma dúvida que é um Projeto que vai ajudar, mas o que a gente está em discussão aqui não é o mérito – eu quero, assim, que vocês entendam que não é o mérito – é o desrespeito com essa Casa porque assim ó: naquele dia que foi apresentado, que os senhores vieram apresentar, eu ainda falei que teria que vir do Controle Interno e também do Financeiro – e não veio, não veio. Aí eu tenho aqui que ouvi dizer que tem que votar a toque de caixa, gente, mas cadê o respeito? Se é pra nós, Presidente, votarmos as coisas aqui desta forma, não precisa mais de Legislativo – só o Executivo resolve. Aí eu ouço aqui os Vereadores de base do governo dizendo que nós temos que votar: “bote em votação”. De certa forma a gente ouve isso como uma covardia, porque são oito contra cinco na votação. Cadê a democracia, aonde é que está a democracia? **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Aonde é que está o respeito para com a comunidade? Porque isso também é uma falta de respeito para com a comunidade. Porque nós estamos votando algumas coisas aqui e outras que já deram problemas lá no passado a toque de caixa – essa é a questão. Se é como os Vereadores disseram aí, que há dois anos existe a negociação, por que que chegou agora pra ler o Projeto? Nem foi lido o Projeto e nós já estamos votando. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Mas cadê o respeito para com essa casa, para com nós Vereadores? É isso a que eu me refiro e que hoje eu fiquei indignado quando eu vi algumas conversas de alguns Vereadores. Obrigado, Presidente. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, quando eu escuto desrespeito, eu fico

pensando o que a empresa RGE pensa do Município de Taquara: quando se faz acordo e não são cumpridos, e endividamento, endividamento, endividamento, inviabilizando o nosso Município, como vem acontecendo com o Município inadimplente com essa conta com a RGE. Está de parabéns a RGE, porque eu acredito – pela idoneidade dessa empresa que atende mais de duzentos e tantos Municípios e está em todo o Brasil – e eu acredito que eles não iriam fazer uma negociata aonde eles seriam prejudicados e prejudicariam nosso Município, muito menos eu acreditaria que o gestor público pensaria em prejudicar em Município. Porque antes disso, nós temos que pensar que nós temos duas Comissões que analisaram, nós temos o Jurídico dessa Casa que analisou, nós temos o Jurídico do Executivo que analisou, nós temos pessoas à frente... Eu não conheço o Projeto nas minúcias, mas eu tenho conhecimento desse Projeto pelo que foi me passado. Então estou bem tranquilo em votar porque eu sei que vem em benefício dessa comunidade. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Telmo Vieira:** Era isso, senhor Presidente. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Arleu Machado de Oliveira. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadoras, demais presentes, pessoal da RGE que tá aqui. Talvez hoje à noite nós estejamos frente do que de mais importante aconteceu este ano – isto que está acontecendo hoje aqui extrapola qualquer outro Projeto que veio à Casa. Porque nós estamos resolvendo um problema de décadas aqui da Prefeitura, talvez de muito mais do que isso, que é a solução... Simplesmente nós estamos ficando de proprietários, donos do prédio que não era nosso – agora não era nosso, era da RGE – tá ficando conosco a partir de hoje, com a aprovação dessa Lei. Eu acho que a discussão aqui se vota ou não vota um Projeto que veio explicado pela RGE – veio pra cá e explicou, explicou pra imprensa que está aqui e sabe do Projeto que tá acontecendo, o Jurídico da Casa sabe o que tá acontecendo – não há por que nós adiarmos um Projeto que amanhã pode causar um prejuízo enorme pro Município se não for votado hoje por questões menores. Porque aqui tá se vendo que há um problema maior, daqui há pouco não é só da discussão do Projeto em si, é uma discussão política que não cabe nesse momento, e sim a solução do problema do Município que está sendo resolvido nesse momento... **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Seu encerramento, senhor Vereador. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** ...Que é a solução do prédio, vai ter lâmpadas de LED espalhadas por todo o Município – dois no Brasil só vão ter igual a isso aqui – e o Município... E a Câmara vai pagar suas contas devidamente com a RGE e vai receber em troca o que precisa, também. Por isso que eu acho que... Pro senhor, Presidente, democraticamente eu quero lhe pedir: a História vai contar no futuro se o Projeto for votado hoje ou não, só é isso que eu quero dizer. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** É, com certeza a História vai contar também que foi feita uma reunião na sexta-feira e não foram convidados os quinze Vereadores. A História conta isso também, Vereador – A História, ela nunca conta parcialmente, ela conta todos os fatos. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente, eu não vou polemizar isso. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Régis Bento de Souza. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente, com relação à matéria, eu estou visualizando aqui na internet o Projeto de Lei e escutando todas essas questões aí bastante difíceis de tu tentar formular uma posição muito concreta sobre todos os fatos. Até porque matemática é uma ciência exata, né? Precisa ter diversos elementos pra poder formular isso e logicamente o português também, no Projeto de Lei, pode também nos amparar isso. E eu visualizo no artigo 5º do Projeto de Lei “os procedimentos autorizados com base nesta Lei somente terão eficácia com a homologação judicial no anexo” – Termo de Transação número tal – “conforme disposição na sua cláusula sexta”. Eu não li a cláusula sexta do Termo porque não está à disposição aqui na internet, eu não tive acesso ainda, enfim... Vi as informações ali, achei bastante pertinentes, importantes, acho que tá tendo coragem da Administração em enfrentar essa situação – hoje, se colocarem em votação, meu voto será contrário por não ter todos os elementos que eu acho suficiente de poder elaborar o voto

favorável, mas com todas as questões aqui, precisa da homologação judicial; não tendo, todo o nosso trabalho poderá ser jogado abaixo. Eu não sei se teve uma conversa com o juiz ali, do processo, precisa... O Arleu é advogado, sabe: quando vê, conversa com o juiz, faz andar mais rápido, mas quando vê, cai lá e fica parado... Eu não sei. Eu não sei dessas informações. Certamente o Departamento Jurídico deve estar trabalhando em cima disso que certamente pode lograr êxito e certamente o governo tem maioria de votos aqui, não vai prejudicar a comunidade. Essa é minha formulação e posso – quando votar favorável ou contrário; neste momento, contrário – apresentar a qualquer pessoa meus motivos técnicos aí, lendo na íntegra o Projeto sem problema algum. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente, só porque eu fui nominado, posso responder? **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Deixa eu só passar pro senhor Edson, lá. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Não, mas é que é dentro da mesma questão, daí senão foge, né? **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Tá, por favor. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Não, só pra dizer pro Vereador Régis que houve contato já com a Justiça, os processos todos contra a Prefeitura vão ser todos regularizados junto ao Poder Judiciário, vão ser arquivados todos os processos existentes hoje com a RGE e a Prefeitura, tudo arquivado. Já foi feito contato do Jurídico da RGE com o da Prefeitura, isso tá tudo harmonizado, inclusive foi feito com o Ministério Público também e Tribunal de Contas de Estado. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Arleu Oliveira. Senhor Edson, por favor, um minutinho. Dois minutos, pro senhor. **Senhor Edson Eduardo Severo Braz:** Vou só tomar um tempo da Casa: primeiro, pra dizer um mea culpa, tá? O atraso, a culpa do atraso disso aqui não ter chegado à Casa de vocês antes é nossa. Porque a Prefeitura fez algumas exigências para a RGE que a RGE, naquele momento – há questão de 20 dias atrás – nós não conseguíamos assumir. Essa proposta, ela foi fechada sexta-feira, às 11 horas da manhã, depois de uma reunião das oito às onze – dez e meia, onze horas – aqui na Prefeitura, onde eu estive presente. Nas últimas 15 semanas, eu vim no Município pelo menos uma vez por semana, dada a relevância dessa negociação, dada a importância dela tanto para o Município quanto para a RGE. Obviamente, nós temos interesse sim, porque é o único Município aqui desta região que a gente não consegue investir e fazer o que nós devemos fazer. Aonde estava o problema? Em dois pontos. Primeiro, passar 100% da propriedade do prédio para o Município de imediato, para que a Prefeitura – não interessando quem estiver nela no momento – possa de imediato buscar no Governo Federal verbas da Saúde para o Município, que hoje, como o prédio não é da Prefeitura, ela não pode fazer isso. O segundo ponto era a preocupação do Município em que, caso passasse por uma dificuldade financeira no futuro, pudesse atrasar alguma conta e não perder a bonificação. Inicialmente, eu tinha autorização para liberar duas parcelas pro ano o Município atrasar no máximo 30 dias e a última discussão foi – e foi pedido do Prefeito e do João aqui presente – que ele pudesse atrasar qualquer uma das 120 parcelas em no máximo 15 dias, que é pra que a Prefeitura consiga organizar seus pagamentos dentro do mês, sem prejuízo à bonificação do Município. Então, eu quero fazer a mea culpa de que essa demora foi minha e da minha empresa onde eu trabalho em responder isso para o Município porque nós estávamos fazendo um cálculo e convencendo nossa diretoria executiva que essa negociação era interessante para a RGE e para o Município. Muito obrigado. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado pelo esclarecimento. Vereador Luiz Carlos Balbino, o senhor já tinha falado antes, mas se inscreveu de novo, né? Pode... **Vereador Luiz Carlos Balbino Oliveira:** O nosso amigo já praticamente respondeu a tudo que eu ia perguntar a ele, mas quero só ressaltar uma coisa, deixar bem colocado: o prédio 24 Horas passa a ser – no momento em que seja aprovado nesta Casa e o Projeto ser encaminhado – passa a ser do Município de Taquara. Até que enfim, o prédio... Que ficou uma dívida de cento e sessenta e seis mil reais e hoje está em um milhão, quatrocentos e cinquenta mil – do prédio, de dívida. E isso tudo vai ser sanado, dependendo do que acontecer nessa Casa hoje, porque ele tem prazo pra levar e encaminhar isso. Apenas deixar isso aí

registrado que... E se porventura não acontecer? E se porventura não ser aprovado? A RGE tá liberada pra entrar com um pedido de reintegração de posse e em um poucos dias – porque já está em mãos – e em um poucos dias, nós não teremos mais o Posto 24 Horas e aí vamos ver quem é o Vereador que perdeu. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Na verdade, aprovado vai ser porque o Governo tem a maioria na Câmara, todo mundo sabe disso. Isso aí nós não podemos achar que não vai ser aprovado, porque vai ser. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente, eu não sei se o senhor vai chegar às ordens dos trabalhos, mas já tá decidido que vai ser votado hoje, então vamos deixar pra discursão na hora... **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Tchê, eu gostaria de pedir uma coisa pra vocês assim ó: eu disse ali, eu abri uma Sessão pros senhores, senão todo mundo vai começar a se inscrever aqui e nós vamos falar agora meia hora uma coisa que já foi falado. Não, não, não... Só esperar o Vereador Régis voltar do banheiro. Assim ó, eu não mudo... Mais uma vez, elogio a gentileza do seu Edson estar aqui e a dona Polyanna, só que tem que ter um acordo entre todos pra querer votar hoje, tá? Porque realmente não houve tempo. E eu sei que isso aí já é discutido há algum tempo no Executivo. Sobre passar, Vereador Balbino, com todo o respeito: passar, a gente sabe que sai porque o Executivo tem uma maioria na Câmara e tem passado o que ele quer aqui dentro, né? Eu pediria aos senhores, então, todos... Vereador Adalberto Lemos... Vocês concordam em votar hoje ou do contrário faríamos uma Sessão... Ou eu puxo um dia antes? Pra amanhã ou quinta-feira. Todo mundo concorda em votar hoje numa Extraordinária? Não, mas eu quero que seja unânime, Vereador, pra respeitar o direito de cada um, que todo mundo é Vereador aqui dentro. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente, se for hoje, eu tenho que votar contra – eu não voto coisa que não li, eu não tô louco nem nada. Amanhã a população aí fora vai dizer o que de mim? “Que Vereador é esse que vota sem nem saber o que tem dentro?” Vou votar um conteúdo que eu nunca vi na minha vida. Mas eu concordo, se os Vereadores, a maioria quiser votar hoje, tá decidido: vamos votar hoje e pronto. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Não, Vereador, eu quero que seja unânime. Vocês prefeririam, vocês todos, uma reunião amanhã à uma hora ou quinta à uma hora? **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Eu preferia amanhã à uma hora. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, eu penso que a gente não pode... A gente tem que antever a soberania do Plenário, né? Acho que tem que ser feita uma votação aqui, agora... **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador, só quero lhe dizer uma coisa aqui, ó: o artigo 40 do Regimento Interno – que rege essa Casa – “o Presidente dirigirá e representará a Câmara na forma da Lei Orgânica e Regimento”. Inciso 1º, compete ao Presidente, f, “organizar a Ordem do Dia”. Eu tô sendo democrático dando uma... Só que... Vocês preferem na quinta-feira ou amanhã? É que eu não quero... Vereador Nelson, Vereador Nelson... Eu não quero... Escute, eu não quero passar o resto agora dos dias aí na Presidência ouvindo que nós votamos coisa em cima da hora. O senhor sabe como é que é, né? Não, então tá... Não tem problema nenhum, votar; eu só não quero ficar aqui ouvindo direto: “ah, mas tu votou. Ah, mas não sei o quê”, só isso que eu quero. Eu quero que nós todos sejamos... Se o senhor acha que dá pra votar, se o Régis acha que dá pra votar, os Vereadores que não participaram na reunião, não tem problema. Não sou ditador. Agora, que não venham depois me dizer que eu não dei tempo pra ninguém votar. Só isso. **Vereador Régis Bento de Souza:** Presidente, bota a bola no jogo e vamos jogar – quem votou, votou; quem não votou, não votou e pronto. E a comunidade julga lá fora amanhã, depois. Vamos pro jogo. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Então tá. Então vamos votar então a... Mas mais uma vez, Vereadora... – ó, tô profetizando aqui... Dona Marilene, que fique registrada na íntegra a ata, a Sessão da noite de hoje, né? E mais uma vez vamos votar um Projeto que veio às pressas. Sim, depois, numa Sessão Extraordinária – foi dado publicidade, depois faremos então uma Sessão Extraordinária, a Thamires e o Evandro podem então incluir depois. Dando continuidade aos trabalhos da noite o Presidente convidou o Pastor Gilvan Brito Correia para deixar uma mensagem seguida de oração e após agradeceu a presença do mesmo pedindo a ele para aguardar mais um pouco,

momento que relatou que o Pastor está deixando a cidade de Taquara, (o IACS) e está indo para o Iguatemi em Porto Alegre, na nova Igreja, ele que ajudou muita gente aqui em Taquara, uma grande pessoa, um grande amigo, fez um excelente trabalho no IACS, trabalhou também nos Estados Unidos e Canadá, durante seu Ministério que foi muito abençoado e desejou que continue abençoando. Pediu ao Pastor para aguardar, dizendo que tão logo o chama de novo, momento que pediu aos colegas Vereadores para que logo depois da Posse da Mesa Diretora que será feita em seguida, possam votar o Requerimento de sua autoria que solicita Homenagem especial ao Pastor Gilvan nesta noite. Os Vereadores em consenso acataram a referida solicitação. Diante do que ficou acordado na Sessão Ordinária do dia 24 de novembro de 2015, ocasião em que foi feita a eleição da Mesa Diretora para o exercício de 2016, e acatando o que determina a Resolução nº 08 de 30 de novembro de 2009, o Presidente deu início a Cerimônia de Celebração da Eleição dos Cargos da Mesa Diretora para o exercício de 2016, e a nomeação dos membros das Comissões Permanentes e da Comissão de Representação que atuará durante o recesso desta Casa, ocorrendo à transmissão e a posse dos cargos, automaticamente, no dia 1º de janeiro de 2016. Diante do exposto foram convidados para fazer parte da Mesa Diretora os Vereadores eleitos à mesma no exercício de 2016: Guido Mario Prass Filho (Presidente), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (Vice-presidente) e Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (Secretário). O Presidente Eduardo **declarou empossados** os referidos Vereadores, dizendo que estará deixando a Presidência no próximo dia 31/12 e se submeterá a eles como seus líderes da Mesa Diretora, desejando que Deus possa abençoar esta nova gestão. Após passou a palavra aos Vereadores empossados que fizeram a seguinte manifestação: **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Quero agradecer as palavras do Presidente Eduardo, nosso Presidente; também agradecer ao Balbino e ao Beto Timóteo que me acompanham para que a gente possa dirigir os trabalhos do Legislativo em 2016 – é um ano complicado, é um ano de eleição, mas nós temos que fazer um trabalho aqui preservando o Legislativo e fazendo um trabalho em harmonia entre todos os Vereadores, respeitando a posição de cada um, dando condição para que cada Vereador possa desenvolver seu trabalho aqui independente da Prefeitura, mas com harmonia. Então, quero dizer que esse será o nosso trabalho e vamos estar abertos pra discutir com todos os colegas Vereadores aquilo que for melhor pra Casa Legislativa. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Parabéns e palmas ao Presidente aí, então. Vereador Luiz Carlos Balbino, Vice-Presidente. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Presidente Eduardo, a todas as pessoas aqui presentes, ao pessoal do Jornal Panorama. Dizer o quê? Poucas palavras: o ano que vem, assumimos um compromisso maior, mas mantendo sempre a ética, o respeito e respeitando os princípios de cada cidadão e cidadã, a Constituição Federal e sempre trilhando o caminho e pedindo a benção do Senhor para que nos ilumine, pois nessa Casa, posições importantes são tomadas, discussões são feitas, mas sempre com um nível alto de respeito aos nossos colegas Vereadores – temos o direito de divergir de ideias, e não criar inimizade – e assim é que é a democracia, senhor Presidente, e nós vamos procurar dar o melhor de nós e principalmente sermos leais. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** O Secretário não quer falar, Secretário? Quero dizer que nós estamos sendo assistidos em casa, quem puder acessar, entrar lá – pelo YouTube, né? Portal da Câmara de Vereadores. Vereador Guido me falava aqui e é interessante: sua esposa e suas duas filhas estão aqui e eu, no dia da minha eleição... Da minha posse, também, minha esposa e minhas duas filhas estiveram aqui – a gente sabe que é eles que aguentam o rojão, né? E a gente se lembra quando a gente tava fora lá como a gente se ligava “bah, e aí, cara? Vai entrar?”, então o senhor... Por favor. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Eu quero... Esqueci, eu quero fazer um agradecimento à minha esposa Silvia, minha filha Jéssica e a minha filha Jaqueline que estão aqui, porque realmente – como diz o Eduardo – a família é a base de tudo. Então, muitas vezes chegamos, todos nós Vereadores chegamos em casa... Os problemas, as discussões que temos aqui – e aqui estamos pra discutir os problemas da nossa cidade e ver o melhor

encaminhamento a fazer – mas não é todo dia que se chega em casa que as coisas aqui correram da forma que cada um de nós pensa e quem segura essa barra em casa é a família. Então, meu agradecimento à família que sempre está me apoiando e dando força. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Guido. Parabéns à Silvia e as suas duas filhas. Deus conhece o coração dos homens, quero dizer que meu coração em relação a vocês, eu desejo toda a sorte do mundo no mandato de vocês, que vocês representando bem aqui o nosso mandato, representando bem o Legislativo Municipal, representarão bem 58 mil habitantes. Que o Senhor abençoe o mandato de vocês. Em seguida o Presidente parabenizou os Vereadores empossados dizendo que Deus conhece o coração dos homens e seu coração em relação a eles deseja toda a sorte do mundo no novo mandato e se representarem bem este mandato e o Legislativo Municipal, estarão representando bem 58 mil habitantes. Pediu que o Senhor abençoasse o novo mandato. Depois disso, conforme acordado anteriormente o Presidente colocou em votação separada o Requerimento Nº 317, datado do dia de hoje, de sua autoria que: “Solicita que seja feita homenagem especial, com entrega de Certificado de Reconhecimento e Honra ao Mérito, na Sessão Ordinária desta noite (15/12), ao Pastor Gilvan Brito Correia, pelos relevantes serviços prestados à comunidade taquarense. O pedido se justifica, tendo em vista que o Pastor Gilvan terá seus trabalhos transferidos de Taquara e como forma de agradecimento se faz justa esta homenagem.” O referido Requerimento foi à votação e sendo aprovado por unanimidade nesse momento o Presidente convidou o Pastor Gilvan para receber sua homenagem dizendo que este período que conviveu com ele gostou muito da sua conduta naquelas construções para ajudar alguns irmãos, que é um ser humano que acrescenta na vida das pessoas, assim como acrescentou na sua e de sua família e tem certeza que na de muitos taquarenses, pela maneira que é altruísta e que ajuda as pessoas e tinha certeza que este Requerimento iria passar, porque conhece seus colegas, tem uma ou outra discussão acalorada, mas é a questão do bem do Município, pois são 15 Vereadores. Mas o senhor teve tantas vezes aqui abençoando as Sessões e hoje fez uma oração bem no momento que estava meio acalorada as coisas, isso foi muito bom. Disse que fez uma lembrancinha para o Pastor, antes até de passar o Requerimento, pois tinha confiança nos colegas, para ficar de lembrança e levar como reconhecimento, frisou que não é dinheiro público, foi ele mesmo quem custeou. Nesse momento foi feito um registro com foto e após o Pastor fez uso da palavra em agradecimento. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente perguntou ao Vereador Guido Mario – Presidente eleito para o próximo ano se iria compor as Comissões Permanentes desta Casa, para o exercício de 2016 ainda nesta noite. O Vereador Guido Mario respondeu que as referidas Comissões serão formadas na primeira Sessão, cada haja em janeiro de 2016, sendo que a Comissão Representativa deveria ser formada ainda nesta Sessão. Nesse sentido o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na seguinte leitura: “De acordo com o Art. 74 do Regimento Interno desta Casa e o Artigo 34 da Lei Orgânica Municipal a **COMISSÃO REPRESENTATIVA**, eleita simultaneamente com a Mesa Diretora, funciona no período de recesso. A atual Mesa Diretora atuará na Comissão Representativa até o dia 31 de dezembro de 2015 e a próxima a partir do dia 1º de janeiro de 2016 até o final do recesso. Neste sentido a Comissão Representativa de plano fica composta pelos respectivos membros da Mesa em seus períodos, acrescida de Vereadores representantes dos Partidos.” Dessa forma o Presidente pediu aos Líderes de Bancada para indicar o Vereador por Bancada para atuar junto a Comissão Representativa no período do recesso. Após as devidas indicações a Comissão Representativa ficou formada pelos seguintes Vereadores, junto a Mesa Diretora nos seus respectivos períodos: TELMO VIEIRA (PTB), LAURI FILLMANN (PDT), VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA (PROS) E MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC). Os Vereadores das Bancadas do PP (exceto os Vereadores Roberto Timóteo e Guido Mario que já fazem parte automaticamente desta Comissão por comporem a Mesa Diretora para 2016), bem como o PMDB e PSC declinaram suas participações nesta Comissão. Também ficou decidido de

antemão que o Vereador Guido Mario será o Presidente da Comissão Representativa recém-composta. Em seguida o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade das mesmas. A Diretora, como tem feito nas Sessões anteriores, informou que as respostas dos Pedidos de Informações encaminhadas pelo Executivo Municipal bem como todas as respostas referentes aos Requerimentos encaminhados a órgãos, entidades e outros setores, estão sendo alimentadas no novo sistema e ficarão a disposição dos Vereadores e de todos que acessarem o mesmo, lembrando ainda que enquanto não estiverem no sistema na sua totalidade, as cópias desses documentos serão disponibilizadas na íntegra aos Vereadores requerentes. E, conforme acordado na Sessão Ordinária do dia 03 de novembro do corrente ano, a leitura das respostas citadas serão dispensadas nas Sessões, bem como as proposições feitas pelos Vereadores, uma vez que as mesmas estão inseridas na íntegra no sistema legis.camarataquara.com.br.

PUBLICIDADE DE PROJETOS DE LEIS: PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 003, de autoria do VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (com assinatura - até o momento desta publicidade dos seguintes Vereadores: Eduardo Kohlrausch, Moisés Rangel, Lauri Fillmann, Adalberto Lemos e Régis de Souza) Inclui os parágrafos 8º e 9º, no Artigo 98 da Lei Orgânica do Município de Taquara, e dá outras providências. PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 006/2015 de autoria da MESA DIRETORA - Declara PONTO FACULTATIVO, nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de dezembro de 2015, com posterior compensação de horário, para os Servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS. PROJETO DE LEI Nº 159/2015 (Executivo Nº 97/2015) Altera o § 1º do Art. 4º, da Lei Municipal nº 5.730/2015. PROJETO DE LEI Nº 160/2015 (Executivo Nº 99/2015) Autoriza o Poder Executivo celebrar termo de transação, reconhecimento e parcelamento de débitos com a R.G.E. Rio Grande Energia S.A, relativos ao consumo de eletricidade da rede de iluminação pública, bem como em relação a contrato de compra e venda de imóvel, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 161/2015 (Executivo Nº 101/2015) Altera a Lei Municipal nº 5.144/2012, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 162/2015 (Executivo Nº 102/2015) Autoriza o Município a firmar Convênio com a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA FLORESTA IMPERIAL (ABEFI - LAR PADILHA), CNPJ nº 91.695.577/0002-00, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 163/2015 (Executivo Nº 103/2015) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para o CONSEPRO - CONSELHO COMUNITÁRIO PRÓ-SEGURANÇA PÚBLICA DE TAQUARA, e dá outras providências.

MOÇÃO DE APELO Nº 047/2015 EM NOME DA CASA: Os Vereadores da Câmara de Taquara/RS que abaixo subscrevem encaminham a presente Moção de Apelo aos Deputados Estaduais que compõem a Assembleia Legislativa, pela rejeição do Projeto de Lei Complementar Nº 206/2015 que: "Estabelece normas de finanças públicas no âmbito do Estado, voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal, cria mecanismos prudenciais de controle com objetivo de alcançar o equilíbrio financeiro das contas públicas e dá outras providências". O referido Projeto foi encaminhado pelo Governador do Estado do RS, José Ivo Sartori e está em tramitação na Assembleia aguardando sua deliberação. PLC206/2015 – Chamado pelos Servidores da Segurança Pública de “PLC da Morte”, pela caótica situação da segurança pública no Estado, denunciando o verdadeiro desmonte da mesma, promovido pelo Governo Sartori. Trata da extinção, pode se dizer, do funcionalismo público de maneira geral, porque serão ceifadas muitas vidas com isso, caso seja aprovado. O Governo Estadual, eleito há um ano, não está investindo em Segurança, Saúde e Educação o que está havendo são cortes e é a sociedade em geral que acaba sofrendo as consequências. Vimos nisso o crescimento diário da violência, estampado nos jornais, onde cada vez mais pessoas estão morrendo, pela falta de equipamento e aparelhagem para trabalhar - todos vítimas da criminalidade. Nesse sentido apelamos aos nobres Deputados pela não aprovação deste Projeto que certamente será danoso, lesivo e prejudicial à saúde do nosso Estado, pois deixarão de haver investimentos e

valorização do funcionário público para que prestem um bom serviço. É preciso ter bastante consciência ao trabalhar a votação deste Projeto, pois se isso acontecer a população gaúcha presenciaria diariamente situações desordenadas e não desejadas. **MOÇÃO DE APELO Nº 048/2015 EM NOME DA CASA:** Os Vereadores que abaixo subscrevem encaminham a presente Moção de Apelo a senhora Ana Maria Pellini - Secretária da SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Apraz-nos cumprimentá-la e, na oportunidade informar-lhe que em nossa cidade, foi licenciada uma área de terra para instalação do Loteamento Olaria, onde foram construída em torno de 150 casas, na sua maioria vinculada a Caixa Econômica Federal, sendo que a área loteada é de risco, constantemente inundada pelas águas das chuvas e consequente cheia do Rio dos Sinos e Arroio Sonda. Outrossim, ressaltamos que a Empresa Tabai, Loteadora responsável pela venda dos lotes, foi encarregada pelo Ministério Público pela elaboração do Projeto de construção de um dique de contenção de cheias, no referido protocolado junto a FEPAM em 03/09/2015, aguardando análise e deliberações através do Processo de número 007156-05.67/15-3. Manifestamos, através deste, o interesse deste Legislativo em acelerar a tramitação do referido processo, para que o Projeto para a construção do Dique de contenção seja analisado e avaliado para que as deliberações se efetivem e os resultados, ansiosamente aguardados, por toda uma comunidade que sofre com as suas residências, constantemente inundadas, seja atendida. Sendo o que havia para o presente momento, nos colocamos no aguardo e informamos que manteremos contato, para o acompanhamento da tramitação do referido processo. **Convites:** 1º - Centro de Tradições Gaúchas, O Fogão Gaúcho, para o Baile de Encerramento e Posse da nova Patronagem do CTG O Fogão Gaúcho, no dia 19/12. 2º - Administração Municipal, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para a programação de lançamento da Edição 2015 da Revista “Saberes na Educação Infantil”, que ocorrerá dia 16/12, às 11h. 3º - EEEM Professora Hermínia G. Marques para solenidade de Formatura no dia 22/12, às 20h. 4º - Colégio Municipal Theóphilo Sauer, para Formatura no dia 17/12. 5º - EMEF 25 de Julho, para solenidade de conclusão da etapa do Ensino Fundamental no dia 19/12, às 19h30min, no Barracão Católico São João Batista de Entrepelado. Diante da inversão de pauta o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando a leitura da matéria a ser apreciada nesta Sessão. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 114/2015 (Executivo Nº 071)** - Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a empresa E. de Souza Calçados – ME. Foi apresentada Mensagem Retificativa conforme Ofício Gab. nº 397/2015, para alterar a data de propositura do Projeto, devendo ser considerado a data de 24 de julho de 2015. A CGP encaminhou Despacho ao Executivo solicitando informações, onde parte delas foi respondida através do Ofício Gab. 439/2015, protocolado nesta Casa no dia 20.08.2015. Na Sessão Ordinária do dia 25.08.2015, o Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira solicitou a retirada de pauta em Plenário, devido à ausência do Parecer do COMUDE, que obteve a concordância de todos os Vereadores. Na presente Sessão, foi lida a documentação contida no Processo, incluindo o Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, ambas acatando a Mensagem Retificativa. Foi lido ainda o Despacho nº 025/2015, que informa que tendo em vista o término da Legislatura do corrente ano, o Projeto é encaminhado ao Presidente da Câmara, para que delibere sobre a condução do mesmo ao Plenário, até com ausência do Parecer tendo em vista que não veio a esta Casa o Parecer do COMUDE solicitado pelos Vereadores. Nesse momento o Presidente colocou o Projeto em discussão e o Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira, solicitou a **retirada de pauta**, como Líder de Governo. **PROJETO DE LEI Nº 144/2015 (Executivo Nº 089)** - Autoriza a prorrogação do convênio firmado com o INSTITUTO VITÓRIA, com base na Lei Municipal nº 5.648, de 26 de fevereiro de 2015, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade. O Vereador Telmo Vieira manifestou-se

sobre a matéria. **PROJETO DE LEI Nº 155/2015 (Executivo Nº 094)** - Estima a Receita e Fixa as Despesas do Município de Taquara/RS para o exercício de 2016. Foi realizada Audiência Pública no dia 08.12.2015 e a publicidade do PL na Sessão Ordinária do dia 08.12.2015. Também foi apresentada Emenda Aditiva na Comissão, pelo Vereador Guido Mario Prass Filho. A Comissão Especial de Análise a LOA apresentou Parecer favorável ao PL acompanhado da Emenda. Posta em votação a Emenda, a mesma foi APROVADA com 13 (treze) votos favoráveis, incluindo o voto do Presidente, conforme o Artigo 19 da Lei Orgânica e 02 (dois) contrários dos Vereadores Régis de Souza e Nelson Martins. A seguir o Projeto acompanhado da Emenda também foi aprovado da mesma forma. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Guido Mario, Nelson Martins e Telmo Vieira. **PROJETO DE LEI Nº 156/2015 (Executivo Nº 095)** - Altera o Quadro de Cargos de Provimento Efetivo em Extinção da Lei nº 3.771/2006. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 157/2015 (Executivo Nº 096)** - Prorroga o prazo de contratação dos cargos necessários para atuação nas Secretarias Distritais do Município de Taquara, previstos na Lei Municipal nº 5.581, de 17 de setembro de 2014, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 014/2015 de autoria do VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Obriga os novos bares, restaurantes, lanchonetes, hotéis e motéis a colocarem a disposição dos fregueses deficientes visuais, cardápios em braile e da outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi REJEITADO com 10 (dez) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Soares, Arleu Machado, Guido Mario, Lauri Fillmann, Luiz Carlos Balbino, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Sirlei Silveira, Telmo Vieira e Valdecir de Almeida. E, 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores Adalberto Lemos, Moisés Rangel, Nelson Martins e Régis de Souza. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Telmo Vieira, Sandra Schaeffer e Régis de Souza. **PROJETO DE LEI Nº 151/2015 de autoria do VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO RODRIGUES DOS SANTOS:** Dispõe sobre a inclusão de noções sobre o Holocausto na disciplina de História ministrada nas escolas da rede municipal de ensino do município de Taquara/RS, e dá outras providências. O Propositor do PL apresentou Emenda Retificativa e a Comissão de Constituição e Justiça foi pela aprovação do Projeto acatando a referida Emenda. O Presidente colocou a Emenda em votação e a mesma foi APROVADA por unanimidade. A seguir o Projeto acompanhado da Emenda também foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 154/2015 de autoria da MESA DIRETORA:** Autoriza a Câmara Municipal de Vereadores de Taquara – RS, a doar armário de cozinha para à Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho de Entrepelado/ Taquara-RS, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Na sequência o Presidente abriu espaço para solicitações dos Requerimentos Verbais e após com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir, onde a mesma foi APROVADA por unanimidade. **Indicações:** Nº 504 a 511/2015. **Requerimentos de Pedidos de Informações:** Nº 119 e 120/2015. **Requerimentos:** Nº 315, 316 e 319/2015, lembrando que o Requerimento nº 317/2015 foi votado em separado anteriormente nesta Sessão e o Requerimento nº 318/2015 foi retirado de pauta pelo Vereador Guido Mario Prass Filho, autor do mesmo. **Requerimentos Verbais:** 1º - VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Solicita nova pintura das faixas de segurança ao longo de toda extensão da Rua Bento Gonçalves e suas esquinas. 2º - VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Solicita pintura de faixa de segurança com sinalização nos dois lados e se possível colocação de quebra mola na Rua Tristão

Monteiro, Bairro Santa Maria, em frente ao Supermercado Rede Forte, pois neste trecho ocorre constante excesso de velocidade dos motoristas. 3º - VEREADOR ARLEU MACHADO: Por meio deste encaminhamento Votos de Congratulações ao Desembargador eleito como Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, no dia de ontem (14/12), senhor Luiz Felipe Silveira Difini, para o próximo mandato de dois anos. Desejamos sucesso nesta futura administração. 4º - VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Por meio deste solicito ao setor competente da CORSAN de Taquara que efetue o mais rápido possível as seguintes recuperações no asfalto que foi aberto para canalização, mas ainda não foi reestabelecido: Rua Carlos Von Koseritz, na altura do nº 1315, e na esquina com a Padre Tomé. Rua Medianeira, proximidade do nº 595, pois a comunidade aguarda há um ano e meio tal melhoria. 7º - VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicita conserto na estrada da Freguesia do Mundo Novo, conhecida como “estrada do Sebinho”, pois parte da mesma desmoronou. 8º - VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Por meio deste encaminhamento Votos de Congratulações ao Deputado Cassiá Carpes, que no último sábado (12/12), ingressou no Partido Progressista. Desejamos sucesso nesta caminhada. 9º - VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicita novamente a Secretaria da Saúde, que estude a situação de manter os portões fechados durante a noite no Posto do Bairro Empresa, com colocação de placas pedindo que as pessoas não entrem fora do horário de expediente, para evitar atos de vandalismo. Tal solicitação já foi feita inúmeras vezes nesta Casa, mas até o momento nada foi resolvido. 10º - VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicita conserto com urgência de buraco na Rua Lima, pois o mesmo está causando perigo de acidente a todos que por ali transitam. 11º - VEREADOR NELSON MARTINS: Solicita o conserto de lâmpada logo após a Escola de Olhos D’água, travessa para a Cachoeira, pois há muito tempo os moradores aguardam tal serviço. 12º - VEREADOR NELSON MARTINS: Solicita que seja concluída com urgência a confecção de uma boca de lobo na Rua Mundo Novo, pois já foi aberto o buraco para a colocação da caixa, mas não foi finalizada a obra, ficando o mesmo aberto prejudicando os moradores. 13º - VEREADOR MOISÉS RANGEL: Solicita que a Vigilância Sanitária do Município faça uma vistoria num condomínio que está fechado na Rua Pinheiro Machado com a Erechim, pois um morador próximo informou da existência de uma piscina cheia d’água já há bastante tempo, podendo causar sérios riscos de saúde a população, principalmente pelo mosquito da dengue. 14º - VEREADOR TELMO VIERIA: Solicita que a Secretaria de Obras proceda numa melhoria no final da Rua Dórico Ferreira Paiva, Bairro Santarém, pois devido ao impacto causado pelo serviço de uma terraplanagem que acabou escoando para dentro do valão e o esgoto está correndo a céu aberto próximo das residências. 15º - VEREADOR TELMO VIERIA: Solicita reposição adequada do calçamento na Rua Pinheiro Machado, esquina com a 17 de Junho, pois as pedras estão soltas prejudicando os veículos que por ali transitam. 16º - VEREADOR LAURI FILLMANN: Solicita conserto urgente na estrada do Moquéim que liga até Olhos D’água, especialmente em dois pontos que junto as laterais ocorreu um desbarrancamento que compromete a mesma. 17º - VEREADOR EDUARDO KOHLRAUSCH: Solicita conserto da calçada, em frente ao prédio da antiga Loja Pompéia, na Rua Júlio de Castilhos, próximo a Max Farmácia, ao lado do nº 2505, pois a mesma oferece risco de acidente a todos os transeuntes. 18º - VEREADOR EDUARDO KOHLRAUSCH: Solicita providências na Rua Marechal Floriano, esquina com a Coronel Flores, nº 1331, com relação a uma boca de lobo com grade de ferro gg50 que logo segue uma rampa para deficiente físico. Isso pode causar acidente com graves consequências. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Mas pode olhar até no celular, né? Via internet. E a própria matéria do Panorama ali disse, né? Só a Câmara de Vereadores que... Acho que o senhor e o Vereador Arleu, né, Vereador Arleu? Vocês visitaram a Câmara de Vereadores de São Leopoldo no ano passado, né? Ela teve uma economia, pra tu ter uma ideia, num ano de cento e vinte e oito mil reais em xerox – nós já não precisamos mais daquelas pastas aqui e tal... E até eu deixo de sugestão aqui: eu penso que ficaria

melhor se os nossos computadores ficassem grampeados aqui na mesa. A gente já discutiu isso, mas por quê? Porque tu pegar e transportar ele toda hora colocando um em cima do outro, daqui a pouco eles vão estar depredados, né? Eu acho que é melhor... E uma sugestão, Vereador Guido... Vereador Guido, uma sugestão também – saindo um pouquinho, mas falando aqui do nosso Plenário – tem que ser revista, eu acho, algumas regras em relação ao empréstimo do Plenário; porque tem alguns eventos aí, senhoras e senhores – não citando nenhum –, mas que o pessoal vem aqui e desgruda os cabos, faz isso, faz aquilo, faz aquele outro e isso aqui tem que ser um lugar muito bem cuidado, né? Então, só pra lhe dizer isso. Os pedidos de informação, então, eu abro a discussão. Vereador Telmo. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, eu só pedi pra palavra porque o senhor fez uma pergunta sobre a questão aqui da informatização, né? O que eu penso que tá meio complicado muitas vezes é na questão ali do Projeto na íntegra aqui pra nós – hoje, estava fora a internet aqui e eu não tinha como acompanhar o Projeto na íntegra sendo que o Projeto do Legislativo aqui, dos Vereadores, ele vem na íntegra, mas o Projeto do Executivo, nós não conseguimos acompanhar aqui na íntegra. Então isso aí seria um ponto pra ser revisto ali, pra que a gente... Porque sempre tem uma situação ou outra ali que a pessoa quer ver e não consegue ali. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Telmo, uma das coisas que eu fiz aqui que eu fiquei muito orgulhoso que vai melhorar nosso trabalho foi a questão do cabeamento aqui, da internet. Nós teremos aqui ó: a Oi, pra tu ter uma ideia, ela diz que entrega... Ela vende 10 MB e entrega 3 – e a gente sabe como é que tá a situação, né? Eles estão... O próprio Eduardo que trabalha aqui já fez essa medição pra nós. Nós teremos uma internet de 20 MB aqui, foi feito licitação – o preço normal seria, pro senhor ter uma ideia, seria dois mil e setecentos que... E a empresa que veio aqui ganhou por novecentos reais. Então isso aí vai melhorar uma barbaridade, esse problema que o senhor tá dizendo de internet vai ser sanado, logo no começo do mandato do Vereador Guido não vai mais ter isso aí. Fora isso, eu penso assim... Eu defendo isso aí porque o pessoal pode olhar a gente em casa, né? Isso aí, depois que ficar divulgado, Vereador Arleu – o senhor que começou essa ideia, que lançou a ideia ano passado: eu vim a fazer, mas o senhor lançou ela – o pessoal, depois que tiver acostumado a nos assistir na internet vai ser, nossa... Com certeza nós teremos muitos acessos. Mas essa questão que o senhor falou, o senhor tá certo, mas vai melhorar. Eles estão terminando de colocar o cabeamento, nós teremos uma grande internet aqui na Casa. **Vereador Telmo Vieira:** Não, e o senhor está de parabéns porque é um grande avanço pra Câmara de Vereadores aqui de Taquara. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Eu só sinto... Amanhã vai ter um servidor nosso que vai a algumas escolas levar – a senhora que é professora e a Vereadora Sandra também, Vereador Sirlei e Sandra – nós devíamos mesmo é ter divulgado um pouquinho mais a Internet Comunitária. Por quê? Esse Projeto que foi apresentado por mim e teve apoio de vocês todos, e eu sempre digo isso nas sessões de cinema – que teve 2.984 crianças, pra vocês terem uma ideia, vocês aprovaram – quando a gente diz, Vereador Guido, Vereador Balbino, que a criança pode vir aqui, o jovem pode vir aqui, Vereador Arleu, fazer uma pesquisa na internet e pode imprimir, por semana, Vereadora Sirlei, até 10 folhas sem custo nenhum, o pessoal, os professores: “opa!” – entendeu? Então assim ó: isso, eu sinto não ter sido divulgado um pouquinho mais, porque isso aí, Guido, na hora que começar a realmente cair na graça da comunidade aí, vai faltar computador. E a Câmara – o que acontece? – tá sendo cada vez mais usada. Por isso que a Câmara de Taquara serve de exemplo pra muito lugar aí... De exemplo pra muito lugar. Vereador Arleu. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Não, eu quero então aproveitar esta oportunidade – até porque estamos terminando o ano e esse ano com o senhor na Presidência – dizer que realmente, isso que foi feito aqui com essa implantação desse sistema eletrônico que eu já tinha vontade de fazer também, não consegui na época, mas estive estudando isso – nós estivemos em São Leopoldo olhando, uma turma de Vereadores estivemos em São Leopoldo na época, e vimos que era maravilhoso – nós estamos aqui em Taquara hoje, talvez, na frente de mais de 400 Municípios no

Rio Grande do Sul. Então hoje, eu acho que a imprensa não tá dando ênfase no que deveria dar sobre isso aqui; falam tão mal das Câmaras, tão mal dos Vereadores e esse tipo de coisa que tá acontecendo hoje com essa tecnologia avançada que nós temos hoje aqui e esse tipo de votação eletrônica, deveria – o Jornal Panorama, o próprio Vinícius que não tá mais aqui – tinha que realmente falar um pouco mais sobre isso porque é algo, eu acho, maravilha. Eu quero parabenizar na Presidência esse trabalho que foi feito aqui dessa implantação desse sistema eletrônico aqui, ele foi muito bom, foi ótimo e espero que cada vez mais... Eu que esse ano passado, por incrível pareça, fui apontado pelo Tribunal de Contas por causa da, exatamente, desse problema de informatização... Não, como é que eles chamam ali? Pra efeitos de, geral, de... Transparência – que não tinha nada a ver, porque eu tava começando a fazer o trabalho, eles vieram no meio do ano, até é bom dizer isso aí – e me apontaram porque faltou transparência ali e tal, que a gente fez a defesa, já. Então, isso aqui hoje eles não tem nem o que falar, porque mais transparência do que essa Câmara tem aqui hoje é impossível, que nós estamos aqui. Então por isso que eu quis deixar claro nesse último dia, isso que tá acontecendo hoje aqui é muito, muito bom – no estado do Rio Grande do Sul, segundo o que o pessoal falou ali, eu acho que tem 40 no Estado todo, com mais de 500 Municípios. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Arleu. E assim: a gente chega no final do mandato, tem muita coisa que a gente queria ter feito e não deu por isso e por aquilo, “bah, poderia ter feito isso e aquilo”, será assim o Guido também e isso faz parte. Quero dizer que esse Projeto, por exemplo, assim, que trouxe as 2.984 crianças aqui pra Câmara – que foi uma Resolução e depois vocês aprovaram o Projeto – foi um Projeto assim, que nos deixou com tanta alegria que, só pros senhores ter uma ideia, tinha terminado ali o orçamento dos ônibus e eu banquei seis escolas do meu bolso, tá? Porque não tem preço quando aquelas crianças, Guido, quando tu fala assim, ó: “nós vamos dar uma pipoquinha pra vocês, nós ganhamos aí de alguns cidadãos aí uma pipoca e um suco”, o jeito que eles ficam. Então, isso aí realmente... Vereador Arleu, Vereador Arleu, contribuindo com aquilo que o senhor falou: realmente, a gente vê pouca coisa na imprensa realmente do que que é feito aqui dentro. Essa questão da Internet Comunitária, tu não precisa de uma lan house: tu vem aqui, tu imprime de maneira gratuita – a garotada pra fazer o trabalho da escola pode vir aqui. Isso a Câmara de Vereadores faz. Mas... Vamos lá. Em seguida o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura do que segue: - Com relação ao Projeto de Emenda a Lei Orgânica Municipal Nº 003 de autoria do Vereador Nelson José Martins, dado publicidade anteriormente nesta Sessão que: “Inclui os parágrafos 8º e 9º, no artigo 98 da Lei Orgânica do Município de Taquara, e dá outras providências”, e cumprindo o que determina os Artigos 172 e 173 do Regimento Interno desta Casa, foi perguntado aos Vereadores se concordavam em manter os membros que já foram nomeados pela Portaria Nº 047, de 28 de abril de 2015, os quais compõem a COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE AO PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE TAQUARA/RS que são os Vereadores: Adalberto Lemos, Arleu Machado, Moisés Rangel, Nelson Martins, Sandra Schaeffer, Sirlei Silveira e Valdecir de Almeida. Este questionamento deu-se ao fato se a Comissão acima citada poderia também analisar o PL 003/2015, apresentado nesta noite ou se formariam outra Comissão. Perante o exposto, os Vereadores em consenso optaram pela manutenção dos membros da Comissão já existente, lembrando que o Vereador Nelson Martins declina sua vaga, por ser o proponente do Projeto. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores convocou Sessão Extraordinária Autoconvocada para a próxima quinta-feira, às 17 horas, para votação dos Projetos que encontram-se em tramitação nesta Casa, bem como Projetos que poderão ser encaminhados pelo Executivo. Neste instante o Vereador Moisés Rangel pediu que ficasse de antemão registrada sua ausência na Sessão acima agendada, devido a compromissos já assumidos. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 91 do

Regimento Interno desta Casa e mantendo a ordem de chamamento da última Sessão Ordinária. Antes disso o Vereador Régis de Souza manifestou-se em Questão de Ordem dizendo que abre mão da palavra em expediente e na Sessão Extraordinária que ocorrerá logo após, justifica sua ausência e se estivesse presente votaria contrário ao Projeto de Lei da RGE. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR LAURI FILLMAN:** Declinou o uso da palavra. **VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA:** Declinou o uso da palavra. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL:** Quero saudar o senhor Presidente, demais colegas Vereadores, comunidade que se faz presente hoje na Casa. Fiz uma indicação verbal na noite de hoje pedindo que o Executivo, através da Vigilância Sanitária, possa fazer uma vistoria na Rua Pinheiro Machado com a Erechim onde existe um condomínio que está... Não há moradores nenhum neste condomínio onde há uma piscina cheia d'água há bastante tempo, então é um foco grande de mosquito, né? A gente tem entrado agora num período de chuvas e calor, e acompanhado pela imprensa os casos aí de dengue e o tal do zika vírus que apareceu agora tem ocasionado um grande problema, então que isso não chegue à nossa cidade, estou fazendo está solicitação feita por um morador ali de perto. Também informar a comunidade que, na semana passada, usei a Tribuna pra falar de um evento que aconteceria no sábado – a Marcha pra Jesus – que acabou sendo cancelada em virtude da chuva; bem na hora de começar, começou uma chuva, então na verdade ela não foi cancelada, ela foi transferida e o Conselho de Pastores então fará uma reunião e nos próximos dias vai definir a nova data da Marcha pra Jesus. Também falar, na noite de hoje, do Projeto que chegou à Casa do parcelamento da dívida com a RGE – uma dívida histórica, uma dívida que precisa, já deveria ter sido paga ou parcelada. Mas, eu quero repetir o que já falei aqui durante a discussão do Projeto, não concordo da forma como ela veio, de última hora. Há exatamente um ano atrás, chegou a esta Casa no último dia, na última hora um Projeto de Lei a qual o Ministério Público hoje pede a cassação do Prefeito Tito, que foi o Código Tributário. Da mesma forma este Projeto chega hoje. Claro que nas declarações aqui da RGE, eles puxaram a responsabilidade e não poderia ser diferente – a empresa, ela quer receber; a empresa tem investimentos e precisa receber estes recursos. Então, nada mais justo, nada mais natural que a RGE tente – não nos convencer, porque o projeto é de mérito – mas este Projeto de última hora, Vereador Nelson? Cento e oitenta e uma páginas. E diferente de como disseram alguns Vereadores aqui – disseram: “não, o Projeto é de quatro folhas” – não é. Cento e oitenta e uma páginas... Ele tem anexos que precisam ser olhados; o Projeto refere-se a anexos e daí, o que diz o anexo? Nós precisamos ver, nós precisamos entender, nós não podemos votar de olho fechado. Votarei favorável; votarei favorável pelo mérito do Projeto, também porque foi incluído neste Projeto a melhoria da rede na localidade de Morro Alto, Quarto Frio e Ilha Nova, Vereador Balbino – esqueceram de botar o Quarto Frio no meio, né? Mas a gente entendeu também, eu entendo que é uma obrigação da empresa, porque ela vende energia – ela tem que vender energia de qualidade. Essa melhoria na localidade de Morro Alto, Quarto Frio, Ilha Nova, ela precisa ser feita; a empresa está lá para fornecer um produto de qualidade. Então não é necessário colocar isso como moeda de troca, “não, se me pagar eu faço”, não – a empresa tá recebendo, ela tem que fazer. Mas tudo bem, a gente entende, a gente passa por cima disso entendendo que a comunidade precisa ser atendida, a comunidade está em primeiro lugar. A dívida, ela tem que ser paga, a empresa precisa receber pra poder continuar investindo e fornecendo energia de qualidade à nossa comunidade. Quero encerrar então desejando um Feliz Natal a todos, um Feliz Ano Novo a todos – que no ano que vem, possamos ter as nossas mentes iluminadas pra que a gente possa viver melhor e ter aí dias melhores, e talvez melhores do que nós estamos vivendo este ano com todas essas crises. Uma boa semana, um bom fim de ano a todos. **Presidente da Câmara Eduardo Carlos Kohlrausch:** Antes de passar para o próximo Vereador, Vereador Moisés e vereadores – passar pro Nelson, que é o próximo – pessoal, Vereador Guido, Vereador Lauri: gostaria de pedir assim, ó, até como coleguismo e, pô, nós estamos encerrando o ano,

estamos indo com aquela, graças a Deus, com o espírito natalino e tal, e nós temos um projeto dum Vereador, um colega nosso, que eu acho que tem muito mérito o projeto dele; que a questão Projeto nº 158 de 2015. E a gente sabe, nós estamos entrando... O Vereador Guido tá assumindo ali adiante, nós estamos entrando em recesso – o Vereador Guido, o Vereador Balbino, o Vereador Timóteo estão assumindo – nós vamos entrar em recesso e vamos ter Sessão Ordinária lá em fevereiro, é isso? Então eu pediria pra vocês, assim, pras Comissões se manifestarem – e até os líderes de bancada, por que não? Baseado até no que o senhor me falou antes em relação ao projeto da RGE – que o Projeto do Vereador Arleu, a gente pudesse votar ele na noite de hoje, nº 158 de 2015, que dispõe – olha só, um Projeto realmente, assim, que tem mérito, Vereador Telmo – que “dispõe sobre a concessão de isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU às pessoas...” e ele especifica, mas assim, pra dizer pra vocês, é quem tem câncer, os portadores de câncer. Pô, isso é uma coisa que ninguém quer na casa da gente – ninguém quer esse mal aí do século, do milênio. Então assim, olha, eu pediria pra vocês assim: nós estamos encerrando a Sessão hoje, encerrando o ano, né? A última Sessão Ordinária do meu mandato, o último... Que a gente pudesse ser colega do Vereador Arleu ali e botar em votação isso aí hoje. Ele me dizia que ele já conversou com o Prefeito, o Prefeito concordou com este Projeto – é um Projeto que tem mérito, o Vereador acho que não pode ser trancado de fazer o Projeto dele. Por favor, Vereador Arleu. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Não, eu quero aproveitar pelo seguinte: e eu não consigo entender certas coisas – eu tô sempre apto aqui e cordato a ajudar os colegas. De repente, me parece uma má vontade que me aconteceu aqui, de a Comissão... O Presidente da Comissão diz uma coisa aqui, diz outra lá; quer ficar bem com um, ficar bem com outro e fica fazendo onda aqui. Então assim, ó: eu não gosto de brincar com isso – sou um homem sério, a vida inteira fui e vou continuar sendo – agora não gosto de brincadeira pra cima de mim. Porque este é um Projeto que tem um cunho social enorme, este Projeto tem que ser votado até pra que as pessoas possam ir na Prefeitura e tentar, para que o ano que vem já fique valendo; aí vão me trancar porque impacto financeiro, se nunca fizeram isso aqui e nunca deram bola pra isso – e lá na Prefeitura, conversei com o Prefeito, o Jurídico, que me mandaram fazer o Projeto e aí ficam criando obstáculo num Projeto, quando não criam do outro, vão criar pra mim, que sou colega? É isso que eu tô... Eu não tô preocupado nesse Projeto – como eu digo, e o Soares é um que chega pra mim: “ah, tu não te preocupa com voto?”, claro que eu não me preocupo com voto. Meu problema não é voto: meu problema é resolver o problema da sociedade aqui. Eu não tô preocupado, eu tenho minha profissão e faço o que eu quero, agora ficam alegando que é por causa de voto – eu não faço por voto aqui nessa Câmara. E amanhã, se não sou mais Vereador, não importa; mas eu quero um projeto social que é bom. **Presidente da Câmara Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Arleu, quero dizer uma coisa pro senhor: eu não sou, assim ó, iluminado a ponto de ter todas as ideias, né? Eu sou um ser humano. Agora, eu não fico com ciúmes quando tem um colega meu que apresenta um Projeto bom – isso, graças a Deus, no meu corpo não tem essa palavra. Eu acho que a gente tem que incentivar o colega a apresentar isso; o Projeto é bom e por isso que eu pediria a gentileza dos colegas – tô vendo que todo mundo quer – e apresentar este Projeto, porque tem gente que vai ser beneficiada, tchê. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** A minha preocupação é não deixar passar de ano este Projeto pro ano que vem, um Projeto que é bom pra sociedade, que é bom pra quem já tem... Inclusive quem me pediu esse Projeto foi uma pessoa portadora de câncer que me pediu pra fazer. E este Projeto vai atender interesse do quê? Quem tem até quatro salários mínimos, quem tem um imóvel só, porque não é pra todo mundo, é pra quem precisa realmente. E é um projeto social... E aí colega meu que nem o Soares é contra o projeto, eu acho, porque ficou falando que tem que mandar pro Prefeito e não sei o que – um cara do meu partido vem contra mim. E eu não consigo entender por que: se é ciúme ou o que que é ali na frente que acontece. Eu sou assim, digo o que eu tenho que dizer porque honro aquilo que eu digo; amanhã ou depois, posso

não ser mais nem candidato – talvez não seja – mas isso que eu tô fazendo agora é pro social, é pras pessoas que precisam realmente disso aí. **Presidente da Câmara Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Antes de passar pros outros colegas – um momentinho – antes de passar pros outros colegas, um minuto pra cada um, eu pediria assim, ó: pra gente concluir junto com a RGE, vocês concordam da gente votar – vou botar em votação como o Vereador Nelson falou em relação à RGE – concordam botar em votação, nós botarmos o projeto do Vereador Arleu, vocês concordam ou não? Votar junto com o Projeto da RGE? **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, muito interessante... Mas não vamos se apegar em ficar debatendo, coloca sim o Projeto de Vereador... **Presidente da Câmara Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Só sim ou não, né, Telmo? O senhor tá certo, acho que não precisamos ficar aqui se digladiando, mas concordam? Então tá. Vereador Lemos e depois o Soares, um minuto. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Bom... Obrigado, Presidente, pela palavra. Eu admiro até o nosso colega Vereador falar dessa forma com o Presidente da Comissão, eu não tô aqui pra atrapalhar ninguém. O que eu falo pro senhor eu falei pros meus colegas: eu não decidi tirar o Projeto ou pedir impacto financeiro – agora eu estou com a palavra, o senhor por favor respeite, que eu respeitei o seu horário. Então, não fui eu que decidi, todos falaram, inclusive a COFF, agora vem aqui atribuir a mim? O senhor tem que ver mais é os seus colegas, então, de partido e seus colegas que estão no Governo, eles que falaram e eles que pediram. Mas o que que é isso? Acho até um desrespeito o senhor falar dessa forma comigo, eu não falei assim com o senhor. Faz o senhor o que quiser, mas eu acho que a gente tem que respeitar os colegas pra não deixar chegar numa coisa dessas. **Presidente da Câmara Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Pessoal, vamos só manter a elegância aí, senão o pessoal da RGE vai achar que nós somos tudo doido. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** E uma outra coisa, Doutor Arleu: o senhor sabe que precisa do impacto financeiro. Vocês estão nessa vidinha aí de não mandarem as coisas corretas pra cá e botar a culpa na oposição. Isso é muito feio, fazer uma coisa dessas. Se o senhor é tão correto como o senhor tá falando, o senhor devia também ter essas coisas quando viesse pra cá. Obrigado, Presidente. **Vereador Adalberto Carlos Soares:** Colega Vereador Arleu, eu não gosto de responder, não tô aqui pra bater boca com ninguém, mas como colega quero dizer uma coisa: eu não gosto de levar as coisas a ponta de faca. Quando eu cheguei hoje na Prefeitura, Vereador Arleu, eu nem sabia do que você estava falando, eu só peguei aquela fala de que o senhor não tá interessado e eu fiz uma brincadeira contigo, em tom de brincadeira – só isso que aconteceu, só pra deixar bem claro; eu nem sabia que o senhor tava discutindo esse Projeto, eu só fiz uma brincadeira com o senhor. É isso, senhor Presidente. E até vou me abster de votar este Projeto, vou me abster porque não quero arrumar complicação. Muito obrigado, senhor Presidente. **Presidente da Câmara Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Soares. Agora então, volta a Palavra de Expediente, senhoras e senhores. Vereador Nelson José Martins. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes no Plenário. Eu espero que alguém faça alguma coisa na Estrada da Cachoeira, hoje foi mais um Carter de uma pessoa lá. Estão todo mundo pagando imposto e o Secretário... Acho que tem que fazer é Taquara ir lá e fazer, eles só tampam os buracos, não precisa fazer nada, tampam os buracos e tá pronto – mas esperamos que façam logo. Bom, pessoal, eu não falei antes aqui porque era um problema particular meu, mas eu quero... Todo mundo falou na ANEEL aí, quem é que já usou ANEEL, de vocês aí? Quem? Eu quero dizer pra vocês: eu tive um problema com uma entrada de luz na Cachoeira e me disseram que a ANEEL resolvia, tudo bem, encaminhei pra lá, eles responderam que eu tinha razão e que tava já autorizado a fazer – passou-se lá dois meses, eles não fizeram, eu liguei pra eles: “Ah, o senhor tem que entender que nós só trabalhamos na parte administrativa, o senhor entre na Justiça”. Sim, mas por que vocês me fizeram esperar dois meses? Aí entrei na Justiça, resolvi o problema pela Justiça. Então não fale em ANEEL porque ANEEL, eu já usei e vi o que que é. Bom, senhor

Presidente, nós agora vamos entrar em recesso – não me oponho a votar no Projeto do Arleu; se o parecer for favorável, não há nenhum problema, com certeza voto. Agora, eu quero dizer pra vocês, eu tô aqui há 27 anos e nunca votei um Projeto dessa forma, um Projeto que eu não sei nem o que comecei o Projeto, nenhum artigo. Não é que não tenha mérito: eu conheço essa dívida, eu vou dizer pra vocês como é que... Em 2001 – o Lauri não era Vereador ainda, em 2001 – rapaz, foi as choradeiras na Rádio Taquara, foi uma briga na Rádio Taquara, vocês não lembram disso, mas houve uma briga na Rádio Taquara com o Prefeito que saía e o Prefeito que entrava por causa de uma dívida de quinhentos ou seiscentos mil reais, na época. Eu acho que a RGE tem que cobra, é o direito dela, direito dela cobrar, deve – nós vamos cobrar eles quando eles estão errado; quando estão certos, tem que pagar eles. Agora, o Prefeito Délcio cometeu um grave erro quando deixou de liquidar lá o prédio do Posto; ali foi um grave erro, porque não tinha nada a ver com a conta a outra conta – e nem tem nada a ver, se quisesse pagar hoje só aquilo, pagava só aquilo hoje e disso eu conheço bem. Então assim, o Prefeito Délcio cometeu um grave erro, porque era um Posto de Saúde, tinha que se pago, né? – comprou como Posto de Saúde, vai deixar correr o risco de perder e tal? Acho que ele fez tudo errado, ali ele cometeu um erro. Então é o seguinte: vem ao longo dos anos, passou o Prefeito Kaiser, o Délcio de novo, agora o Tito – deixou passar três anos pra acertar também, devia ter acertado no primeiro ano. Porque isso – eu quero dizer pra vocês uma coisa – são dívidas que vão ficar pro Município pagar e tem que pagar; se parcelou, tem que pagar. Não adianta agora “vamos parcelar e daqui a pouco vamos começar a atrasar”? Não; o Município não tá bem, todo mundo sabe, mas tem que pagar a dívida – parcelou, acertou, vai pagar. Só que eu não posso... O Projeto tem mérito. Eu não sei, todos os Vereadores aí pode ser que tenham conhecimento – eu nem sabia do Projeto. E, Vereadores, se eu tiver que votar num Projeto aqui sem saber nem o começo do Projeto, eu pego a minha trouxa, vou embora e dou lugar pro meu suplente. Eu não voto Projeto que eu não conheço, não voto. Não é que não tenha mérito, não voto por que... Mas pera um pouquinho, como é que não deram conhecimento num Projeto pra nós? Nós somos Vereadores, temos... Aqui ó: é oposição, situação, não interessa – mas tem que ter conhecimento! Quando esse Projeto chegou na Casa, foi pra Comissão, nós tínhamos que ter conhecimento; a Comissão deu parecer e eu nem conheço o teor do Projeto, entendeu? Não é... Eu voto contra porque se eu votar um dia um Projeto aqui que eu nem sei o conteúdo, eu pego minha trouxa e vou embora; tô aqui a 27 anos. Então, voto contrário por isso, senhor Presidente: não que não tem mérito, não que a RGE não tenha que cobrar – tem que cobrar mesmo porque quando eles não nos atendem, nós cobramos eles também, então tem que ser cobrado. Então, portanto, eu vou votar contrário a esse Projeto e eu quero que isso fique gravado, fique gravado e eu vou pegar essa fita e vou guardar – um dia... Eu tenho algumas guardadas que já serviram algum dia, e essa vai servir de novo.

VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA (PMDB): Declinou o uso da palavra. **VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO RODRIGUES DOS SANTOS (PP):** Quero saudar a Mesa Diretora, colegas Vereadores, imprensa, comunidade presente. Quero iniciar agradecendo os Vereadores que votaram no Projeto que a gente vai incluir na História do Município de Taquara o Holocausto – isso é importantíssimo diante das barbaridades que vêm acontecendo mundo afora aí, é importante que os jovens tenham conhecimento desta barbaridade que aconteceu no passado e que a gente lute para que nunca mais se repita isso em parte nenhuma do mundo. Então, é importante que a gente consiga colocar para que os jovens possam conhecer e ter medo de uma situação assim, porque foi a maior barbaridade que aconteceu no mundo e até hoje causa horror nas pessoas quando é falado. Hoje a gente conversa com os jovens e fala do Holocausto e eles não conhecem, nunca ouviram falar e não sabem do que se trata – então é importante que essa matéria vá de uma forma conduzida pelos professores, que chegue este conhecimento aos alunos para que a gente possa ter seres humanos cada vez melhores aí no futuro. Quero também dizer que estou fazendo levantamento de toda a nossa região – aqui eu peço apoio aos

colegas Vereadores que nos informem, que tragam as indicações – com relação aos fios que são usados pelas empresas de telefonia; inclusive, é bom que esteja aqui o pessoal da empresa RGE: nós aprovamos nesta Casa Legislativa uma Lei onde vai autuar estas empresas, depois de notificadas, em dez mil e cem reais por pontos em que não sejam tomadas providências. Então a gente já está fazendo levantamento, quero encaminhar ao Executivo Municipal para que estas providências sejam tomadas o mais breve possível, porque o nosso interesse é que limpem a cidade; hoje nós temos um problema muito sério, estes fios caídos misturados com os fios da RGE – que daqui há um pouquinho pode causar um acidente aí e matar uma pessoa – nós já tivemos inclusive ação no Ministério Público aí para resolver algumas situações dessas empresas de telefonia e isso não é possível mais continuar desta maneira. Diante disso, a gente fez essa Lei então e vamos encaminhar ao Executivo Municipal e hoje, gente, nós temos assim ó, uma coisa assustadora: são mais de 2.000 pontos que nós temos na nossa cidade que precisam ser arrumados, consertados, retirados os fios que não estão sendo mais usados, inclusive postes escorados com madeiras pra não caírem, infelizmente tem um abandono muito grande na nossa cidade neste sentido – além de dar um aspecto feio, a questão do aspecto de perigo também, de ter uma descarga elétrica ali e acabar matando uma criança. Quero também dizer que, com relação à RGE, acho que o Município... A gente sempre fala aqui em planejamento, a gente sempre fala em organização, em impacto financeiro e formas de organizar o Município, e eu entendo que este Projeto vem justamente isso: pra que a gente possa ter essa organização, porque a partir do momento que a gente tem um planejamento, pode organizar o impacto do endividamento do Município, a gente começa então a enxergar uma luz no fim do túnel – e infelizmente isso se acarretou de uma forma que não precisava ter acontecido: hoje está sendo pago aí um milhão e quatrocentos mil, quase um milhão e meio, por um prédio que faltava cento e sessenta e seis mil reais pra pagar. Então eu acho que é isso que nós temos que tomar cuidado. Entendo a preocupação da RGE em fazer estes investimentos que nós precisamos fazer no nosso Município – que, realmente, ele tá muito atrasado com relação a outros Municípios – a gente sabe do investimento que a RGE tem feito e nós precisamos disso com urgência na nossa cidade. Quero aqui aproveitar, sendo a última Sessão do ano, desejar um feliz Natal e um bom ano novo a todos e pedir que Deus nos conduza ao futuro com respeito e dignidade e até lá, se Ele nos permitir. Obrigado a todos. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PSDB):** Cumprimento o senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos assiste nessa Sessão – a última Sessão Ordinária do ano de 2015. E eu fui procurar nos meus alfarrábios do ano passado o meu último pronunciamento que, casualmente, também caiu no dia 15 de dezembro. E novamente estamos no dia 15 de dezembro e eu vou reler o meu pronunciamento de 2014 e aí nós vamos chegar à conclusão que quase nada mudou. O que que eu escrevi no ano passado e falei? Só vou mudar as datas para ficar atual: “e o ano de 2015 está terminando: um ano que pôs a prova o nosso emocional, o nosso físico, o nosso mental. Todos os dias, tivemos que provar a nós mesmos que estamos no caminho certo, tivemos que provar que nossa luta não é em vão. Como Vereadores que estamos, ocupando um cargo público, precisamos provar constantemente que não somos corruptos, que não estamos envolvidos em escândalos e em esquemas que desviam despudoradamente verbas públicas. Ser político sério num país como o Brasil é hoje uma tarefa árdua, complexa e nos exige esforço diário. Como política, eu não quero me apresentar como uma falsa moralista; porém, penso que torna urgente resgatar os bons costumes na vida política brasileira. Há um grande desânimo em todos os segmentos sociais e para 2016 paira uma onda de pessimismo. Quando menos se espera, estoura uma bomba, ou um escândalo, ou um desvio de verba pública. Então eu desejo para 2016 que saibamos cada vez mais respeitar. Na sua origem, em latim, a palavra ‘respeito’ significava olhar outra vez. O respeito é um dos valores mais importantes do ser humano e tem grande importância na interação social. O respeito impede que uma pessoa tenha atitudes reprováveis em relação a outra. Respeito ao próximo compreende respeito ao ser

humano, respeito ao animal, respeito ao meio ambiente. Ter respeito ao próximo é cultivar bons hábitos e convivência, e agir com educação – e isto é a base para uma sociedade mais justa e solidária”. Isto eu falei no pronunciamento do dia 15 de 12 de 2014 e continua infelizmente muito atual no ano de 2015. E eu quero encerrar este ano de 2015 – um ano conturbado, um ano com muitas crises, no qual nos sentimos muitas vezes incapazes e sem saber como lidar diante de tantas dificuldades – mas não podemos nos deixar abater pelo desânimo, pela falta de motivação e pelo otimismo. E eu deixo uma mensagem que cada um entende da sua forma e diz o seguinte: “Pai nosso, que estás nas flores, no canto dos pássaros, no coração a pulsar; que estás na compaixão, na caridade, na paciência e no gesto de perdão; Pai nosso, que estás em mim, que estás naquele que eu amo, naquele que me fere e naquele que busca a verdade; santificado seja Teu nome por tudo que é belo, bom, justo e gracioso; venha a nós o Teu reino de paz e justiça, fé e caridade, luz e amor; seja feita a Tua vontade, ainda que minhas rogativas prezem mais o meu orgulho do que as minhas reais necessidades; perdoa as minhas ofensas, os meus erros, as minhas faltas; perdoa quando se torna frio o meu coração; perdoa-me assim como eu possa perdoar aqueles que me ofenderem, mesmo quando meu coração esteja ferido; não me deixes cair nas tentações dos erros, dos vícios e o egoísmo; e livrai-me de todo o mal, de toda a violência, de todo o infortúnio, de toda a enfermidade; livrai-me de toda a dor, de toda a mágoa e de toda a desilusão; mas ainda assim, quando tais dificuldades se fizerem necessárias, que eu tenha força e coragem de dizer: ‘Obrigado, Pai, por mais esta lição’”. E eu desejo muitas bênçãos e vitórias para todos, um Natal com muita paz, com muito amor e um ano novo de 2016 com muito respeito entre todos nós. Eu agradeço a atenção que me foi dispensada ao longo desse ano, o carinho, companheirismo de todos os colegas Vereadores, funcionários da Câmara, comunidade que está sempre junto a nós na tentativa de buscarmos uma cidade melhor com melhores condições de vida. Muito obrigada. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimento a Mesa, os colegas Vereadores, as pessoas que estão aqui presentes no Plenário nesta noite e a todos aqueles que nos acompanham através dos meios de comunicação, Eu quero iniciar a minha fala de hoje parabenizando a Administração Municipal e ao Secretário João Moura – que eu nunca fiz nenhum agradecimento, nenhuma parabenização – pela luta, pelo empreendimento e a disponibilidade da RGE estar aqui presente hoje na pessoa da Polyanna – uma parceira do ano que foi, sempre disponível – e ao nosso gerente que se encontra aqui conosco também na noite de hoje, Edson Braz. Obrigada e nos perdoem pela demora, mas é assim que uma Casa Legislativa funciona. Mas agradeço, agradeço a essa negociação que tirará Taquara da inadimplência e que certamente trará investimentos que retornarão financeiramente em economia ao nosso Município. Obrigada, João; obrigada, vocês da RGE; e um obrigado especial ao nosso Prefeito. Quero dizer também aos colegas Vereadores e agradecer por terem assinado a Indicação nº 502 que chegará às mãos do nosso Secretário de Educação amanhã, onde coloca o tropeirismo em uma discussão para uma futura implementação no ano de 2016. Quem ganhou essa luta foi o Valter Fraga Nunes e o Marco Aurélio Angeli que estiveram e foram incansáveis em nos passar a realidade do tropeiro e a necessidade dos nossos alunos serem sabedores de quem realmente colonizou a região, colonizou o Estado e colonizou o nosso Brasil. Amanhã estaremos – a Comissão de Educação desta Casa junto com o Valter, o Marco, o Paulo e o Professor Edmar – e teremos uma conversa e estaremos indicando este assunto para o currículo escolar em 2016. Quero também dizer da importância da participação do Professor Pedro: Professor Pedro é um lutador pela Univales, e a Univales é um sonho que está sendo já analisado em Brasília pelo Ministério da Educação e está fazendo uma avaliação técnica do projeto da Univales. Isso significa, senhores, que em breve nós teremos respostas com relação à implementação de uma universidade federal nos Vales. Nós temos muito jovem, nós temos mais de três mil moradores, nós temos o Vale do Caí, Sinos, Paranhana, Encosta da Serra envolvidos na luta na tentativa da conquista da implementação da Univales, a

universidade dos Vales. Queremos dizer da importância das assinaturas – sete mil assinaturas entregues hoje ao Professor Pedro para ser colocada junto ao material da Univales. É um trabalho em parceria onde todos participaram e por isso logramos êxito e tantas assinaturas foram coletadas. Agradeço aos Vereadores que auxiliaram, agradeço a todos que participaram na busca por assinaturas e continuemos ainda, se possível arrecadando assinaturas, pois a luta continua e nós – tendo uma negativa do Governo Federal – precisamos empreender em mais luta pra que a gente consiga alcançar o êxito e ter implementada esta universidade nos Vales que é muito bom para a geração de jovens que temos por aí. Quero dizer também da importância de chegarmos à época de nós estarmos fazendo a nossa prestação ao Leão e nós estarmos dando às crianças do nosso Município a nossa colaboração. Na vez passada em que eu falei, o seu Nelson disse que já doa à APAE – importante essa doação do seu Nelson, importante nós também colocarmos no rol de recebedores o Lar Padilha e o Lar Padilha hoje trouxe pra nós aqui uma... Pois não? Por gentileza **Vereador Nelson José Martins:** É que eu já tinha acertado com eles, mas eu vou conseguir com meu Deputado uma verba pra APAE e aí podemos doar tudo direto pra eles, no próximo ano. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Muito obrigada, seu Nelson, muito obrigada mesmo. As nossas crianças precisam. E hoje, o Diretor do Lar Padilha, Fernandes, trouxe pra nós aqui um panfleto onde tem um código de barras no verso e nós podemos – cidadão e cidadã taquarense que me escuta nesse momento – nós podemos doar. Aqui diz no panfleto: “Amigos são anjos, e o Lar Padilha acolhe 72 crianças”. Só no Lar de Taquara, em que estive na semana passada, nós temos 24 crianças – oito bebês. São muito, mas muito bem cuidados, mas é um gasto muito alto e precisam da nossa ajuda. E dezembro, dezembro é um mês especial: dezembro é um mês que nos torna mais sensíveis, dezembro é um mês que nos faz pensar, amar, acolher mais o outro. Que nós nos sensibilizemos com o Lar Padilha e que a gente possa doar mais pra que as nossas crianças sejam mais acolhidas, mais amadas e que elas tenham a possibilidade de crescer e na vida adulta também acolher, cuidar e amar. Criança cuidada e amada, quando cresce, cuida e ama também. É um investimento pra, no futuro, nós termos uma população melhor e nós termos mais segurança. Quero desejar a todos que me escutam neste momento um Natal cheio de muita paz e alegria, que renasçam para uma vida boa com Cristo pra que amem, pra que sejam amados. E um 2016 cheio de muita paz, muita alegria, muita amizade. Que todos amem pra que possam também ser amados. Agradeço o tempo que me foi dispensado e desejo a todos uma excelente semana. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Quero saudar o Presidente do Legislativo Municipal de Taquara, meu colega Vereador Eduardo; aos demais membros da Mesa; os colegas Vereadores e Vereadoras; ao público que nos prestigia esta noite, em especial o Secretário Moura e os representantes da RGE; a todos os ouvintes da Rádio Taquara e os demais veículos de comunicação que nos acompanham. Quero nesta noite fazer uma reflexão, já que é a última Sessão deste ano – Sessão Ordinária – quero fazer uma reflexão: os encaminhamentos que nós fizemos, as circunstâncias que nós vivemos neste nosso País, principalmente em nosso Estado e em nosso Município. Quero dizer que a crise instalada no Brasil, ela respinga diretamente em nosso Município, porque sabemos que não temos aporte do Estado, onde labutamos por melhorias, por atendimento do Estado e o Estado diz que não tem como. Segurança, Saúde e Educação cada vez mais precária. O cidadão se encontra refém de más decisões políticas e isso, no meu ver, é que implica tudo. Mas fico feliz em fazer parte do PTB o qual administra o Município, o qual somos tanto criticados muitas vezes – mas não pela grande maioria, porque a grande maioria votou com a esperança de uma proposta que viesse atender e fazer o Município para todos. E nesse tom, eu quero parabenizar a Administração Municipal Tito Lívio Jaeger Filho, porque eu me encaminho até Porto Alegre na Saúde e encaro hospitais fechados, pessoas à mercê fora dos hospitais; eu me encaminho ao Estado e vejo a negligência à Segurança Pública, enquanto que aqui no Município, por mais curto que seja o cobertor – quero dizer, “curto” quando eu falo é “falta de contingente” da Brigada Militar e da nossa Polícia Civil

– eu vejo o atendimento, se não a contento, mas eles fazem o que podem, se superam. Em meio às dificuldades, eu vejo o Hospital de Taquara aberto e dando atendimento; em meio às dificuldades, eu vejo as UBS dando atendimento; em meio às dificuldades, eu vejo pavimentações nas estradas, enquanto que eu não vejo nos Municípios nossos vizinhos, que não moveram uma pedra nesses anos que estamos aí – três anos e eu não vejo esses Municípios vizinhos, eu só vejo o caos, enquanto que eu vejo aqui sendo aplicadas melhorias. Aos olhos de muitos – ou de poucos – não está sendo feito nada, mas graças a Deus, eu tenho a humildade de reconhecer quando temos um gestor público que está preocupado sim em fazer o diferencial no Município de Taquara e a ele me associou, porque eu acredito que a Câmara de Vereadores é uma engrenagem ao Executivo Municipal. Nós estamos aqui para representar as nossas comunidades e assim levarmos ao Executivo Municipal as demandas de nossas comunidades, todas as dificuldades por nossas comunidades enfrentadas – e assim eles a recebem. E por pior que esteja a situação de Município em querer atender, não falta vontade e se vê eles se colocando à disposição e implementando para atender a nossa população. No interior, o anseio de minha comunidade lá em Padilha era a Escola de Educação Infantil – e muito obrigado a vocês, comunidade de Padilha, que entenderam que é com união que nós conseguimos as coisas; porque vêm sim as dificuldades, mas as dificuldades – por maiores que sejam – temos que enfrenta-las juntos, nos unindo a aqueles que estão a nossa frente como o Executivo Municipal, Administração, nos dando a mão que é isso que devemos fazer perante as dificuldades para enfrenta-las. Quero dizer que agradeceu a Deus e a meu povo que colocou-me aqui para representa-los, porque aqui fecharão três anos que estou aqui e com a oportunidade que Deus me deu, eu consegui benefícios para a minha comunidade juntamente com a Administração Municipal Tito Lívio Jaeger Filho. Fico feliz... Fico feliz quando vejo, num final de ano, um projeto de tamanha excelência quanto esse do parcelamento da dívida astronômica que o nosso Município tinha com a RGE, colocando nós até a perdermos o prédio aonde está o Posto de Saúde 24 Horas. Quero parabenizar o Secretário da Fazenda João Moura que está aqui presente; quero parabenizar a Administração Municipal no nome do Prefeito Tito Lívio Jaeger Filho; quero parabenizar o representante da RGE, uma empresa idônea que está atendendo a mais de duzentos e tantos Municípios aqui no Estado e que se prontificou em auxiliar para que essa dívida fosse paga, aonde que homens se colocaram a frente para que um projeto viesse e servisse de benefício para o Município de Taquara, trazendo assim melhorias na rede elétrica –como vai acontecer na Ilha Nova, no Morro Alto, até no Quarto Frio. Porque já se sabe que isso já estava no cronograma da RGE, mas com esse acerto – tornando o Município adimplente – se tornou viável, se tornou possível que viesse com mais agilidade essa melhoria daquela rede lá. Que não precisamos, Vereador Moisés, esperar até 2018 – mas que eles vão implementar logo aquela melhoria para aquela comunidade e também trazendo várias outras melhorias para a nossa população. Eu quero dizer que temos que ter sim é humildade para reconhecer aquilo que está sendo feito, porque os verdadeiros homens se destacam é na dificuldade. Quero agradecer a Deus por este ano – se sabe que muitas lutas iremos enfrentar, ainda, porque quem lê a Bíblia sabe que estamos para enfrentar grandes dificuldades ali na frente, mas é com união e com fé em Deus que nós conseguiremos avançar, sobreviver e tentar nos projetar um futuro melhor para nossos filhos. Muito obrigado e que tenham todos um 2016 com muita paz, com muita luz e um Feliz Natal a todos, uma boa semana e fiquem com Deus. **VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA (PROS):** Gostaria de saudar o senhor Presidente, os demais colegas Vereadores, Vereadoras; também saudar o Secretário da Fazenda, João Moura; o Secretário Distrital também, o Wellington; e também o Diretor da RGE, senhor Edson e a Polyanna que também representa nossa região aqui. Mas inicio hoje minha manifestação, semana passada não falei nesta Casa porque fui representar esta Casa numa festa de encerramento do ano da Escola Antônio Martins Rangel, do Olhos-D'Água. Estão de parabéns ali por aquela belíssima festa que teve, aquela belíssima apresentação de Natal com a chegada do Papai

Noel de moto ali, muito bonita a chegada ali com os motoqueiros ali – foi uma grande festa ali no Olhos-D'Água na terça passada à noite, estão todos de parabéns ali pela belíssima festa de Natal da Escola Antônio Martins Rangel. Também no outro final de semana – sem ser nesse passado, no dia 4, 5 e 6 – teve o 19º Encontro do Círculo de Oração da Igreja Assembleia de Deus de Taquara, estão de parabéns ali pelo belíssimo encontro das irmãs ali – o congresso, na verdade, das irmãs do Círculo de Oração – estão de parabéns ali, o qual também estiveram presentes ali o Vereador Eduardo, o Vereador Beto; e acho que tá muito bonito o trabalho ali e tem que parabenizar as irmãs por aquela união, aquele grande trabalho que eles prestam ali na pessoa da irmã Miriam, todas as dirigentes ali estão de parabéns. Mas aqui também não posso deixar... Muitas vezes nessa Tribuna cobrei do Prefeito agilidade pra terminar a Rua Coberta – que bom que agora está saindo, muito bonita está ficando; inclusive já foi utilizada no sábado, num evento ali. Estão de parabéns ali o Prefeito e toda equipe por ter dado continuidade naquele projeto, estar terminando que é o grande anseio da comunidade, principalmente dessa região ali que esperava que essa rua fosse terminada – e a gente sabe que não vem só a cobertura como vem também, este Vereador já fez requerimento pedindo e olhando no site ali, o Prefeito já anuncia melhorias na praça também, na iluminação, também a gente sabe que depois vem ali um piso novo ali no asfalto embaixo da Rua Coberta – e eu acho que vai ficar muito boa, de grande alcance ali, estão de parabéns o Prefeito por ter continuado essa obra ali pra entregar para nossa comunidade. E a gente sabe aí de outras obras que está sendo feita... Que foi feita, como asfaltos que várias ruas receberam e outras ainda vão receber – e a gente espera sim que muitas ruas recebam, que é o que a nossa comunidade espera e anseia por isso. Mas aqui hoje não posso deixar, também, de dar os parabéns – pois acompanhei hoje à tarde a apresentação e depois à noite aqui, estão aqui até agora – os diretores da RGE por este projeto que é um projeto histórico. Inclusive, quando fui Secretário da Saúde, participei até uma vez de uma reunião lá na RGE em Caxias pra tentar essa negociação da dívida ali junto com o Prefeito, mas o Prefeito anterior não aceitava, tinha aquela questão da Justiça e eu sei que não houve andamento, não deu continuidade – e que bom que agora o Prefeito Tito conseguiu fazer essa negociação, que bom que a RGE entendeu o que é importante pro Município e que bom que deu esse desconto grande aí de quase trinta milhões baixar pra doze milhões e pouco, e ter esse investimento grande que vai ter no Município – inclusive lá, Vereador Moisés, que é de grande... Tu cobra tanto, Vereador Moisés, tu sabe a importância que é pro Morro Alto lá aquela ampliação daquela rede lá pra que dê melhor condições para a comunidade lá. Então, acho que é de grande importância a aprovação deste Projeto esta noite – eu sei que tem alguns colegas, não tiro a razão deles, veio em cima do laço; mas que bom aqui, quero dar os parabéns ao Edson que teve a humildade de assumir aqui que a culpa foi dele do Projeto ter atrasado porque não conseguiram fechar antes. Importante, eu vejo na pessoa... A humildade é uma grandeza da pessoa e o Edson teve essa grandeza aqui esta noite em assumir esse ônus aí, e tenho certeza que a maioria dos colegas vão votar favorável, porque é um grande ganho pro Município, um grande investimento que vai ter e a gente sabe que é necessário. E aqui aproveitando já, eu pedi também antes diretamente pro Edson e pra Polyanna – estava aqui o Diretor do Lar Padilha que fez uma explanação aqui – e sei a importância que eles vão dar, olhar pra ver a possibilidade de também o Lar Padilha ser contemplado lá com as trocas de lâmpadas lá por LED pra diminuir o custo lá e os chuveiros também, porque a gente sabe que o Lar Padilha faz um grande trabalho na pessoa do Fernandes e de toda sua equipe lá, um grande trabalho pra atender nossas crianças e nossa comunidade – e isso acho que é de grande importância. E como é a última Sessão do ano aqui, quero dizer, Vereador Eduardo: pedir desculpas por alguma coisa que aconteceu, qual tempo estive ao seu lado como Vice-Presidente, e dizer que nós possamos iniciar um ano de 2016 aí com sucesso, Vereador Guido, Vereador Balbino e Vereador Beto; e também pode contar com este Vereador aí, que a gente quer ver esta Casa andar da melhor maneira possível, com melhor união e também

bastante trabalho por que... Não deixe que os nossos partidos – que hoje sou Presidente do PROS e cada um tem seu partido – que não seja o maior dentro dessa Casa, mas que o maior seja nossa união, pois ano que vem é um ano difícil, é um ano eleitoral e a gente sabe que há muitas divisões – um apoia esse, o outro apoia aquele – mas que aqui dentro dessa Casa nós possamos manter a união, manter a paz, manter a dignidade do nosso trabalho aqui pra que não reflita lá na rua mal pra esta Casa. E desejar a todos um feliz Natal, que a estrela do Natal brilhe com muita paz, saúde e amor; feliz 2016, que Deus ilumine o coração de cada um, um grande abraço a todos e até o ano que vem, como hoje é a última Sessão transmitida ao vivo; que nós possamos estar cada vez mais unidos e dizer a cada um de vocês que vai viajar: com calma, também a gente chega lá. Um grande abraço a todos e que Deus ilumine o coração de cada um. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** É, Vereador Valdecir, o senhor tá coberto de razão: tem muito presidente de partido que não está aqui na Câmara de Vereadores e gosta de botar fogo nos Vereadores aí pra acabar inflando – eles gostam de briga, né, alguns aí? Algum, na verdade. Vereador Adalberto Carlos Soares, do PP. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Quero inicialmente cumprimentar membros da Mesa, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes nesta noite – em especial ao, Edson, Polyanna, também o Adelar Marques e demais pessoas aqui, nesta noite – e também aos ouvintes que estão na escuta. Quero inicialmente aqui parabenizar a nova Mesa Diretora que aqui foi empossada – na presidência, o Guido Mario Prass, que é do PP; também Luiz Carlos Balbino do PTB e o Roberto Timóteo, também do PP – e dizer, Guido, que o Partido Progressista se orgulha de presidir esta Casa mais um ano, o ano de 2016, e que nós temos o compromisso de aqui muito bem representar o Partido Progressista, fazer uma boa economia e que nós possamos ajudar muito, principalmente a Secretaria de Obras, que tanto necessita da nossa ajuda para que nossos pedidos muitas vezes sejam atendidos. Reconhecemos que, muitas vezes, o Secretário tem esforço de nos atender – atender as nossas reivindicações –, mas muitas vezes faltam ferramentas. Então, quero te pedir também que nós possamos ajudar muito a Secretaria de Obras nesse ano de 2016. Quanto à Administração Municipal do Município de Taquara, acho que deu passos importantes, principalmente este ano com o asfaltamento de várias ruas do nosso Município – embora alguns pensem que foram feitos só uns metrinhos, mas foi feito muito asfalto, nunca visto em outros anos tantos asfaltos em um ano só. Também a renovação do contrato com o Mãe de Deus para garantir a saúde das pessoas também foi uma coisa importante que aconteceu; várias quadras esportivas e escolas também foram construídas; colocação de mais de dez mil canos – uma coisa que não aparece e que também foi feito em nosso Município. O Esporte e a Cultura também, com diversos eventos. E agora, para encerrar o ano, esta negociação com a RGE – que foi um passo importantíssimo – que vamos votar o projeto aqui nesta Casa, nesta noite. Desta dívida monstruosa que vinha a muitos anos se enrolando, que chegou a vinte e sete milhões de reais. Quero aqui parabenizar, Edson, a tua intervenção junto com o João e o Prefeito, Polyanna, para que pudesse se fazer um estudo onde que essa dívida fosse pagável, e botando o Município novamente isento de dívidas. E essa negociação, vai vir muitos bônus para o Município: uma que nós vamos ter realmente o Posto 24 Horas, vamos ser donos do Posto 24 Horas com essa negociação; também bônus de melhoria na rede de Morro Alto e Ilha Nova, um antigo anseio daquela comunidade em 2016, se Deus quiser, vai se realizar; 600 lâmpadas de LED substituídas em nossa cidade, que vai melhorar a iluminação gerando também economia – e muitos outros benefícios que não vou aqui relacionar. Mas quero dizer, na minha opinião, essa foi a melhor realização deste Governo aqui em Taquara, que vai tranquilizar todos nós com esta negociação que vai ser paga só doze milhões – de vinte e sete, baixou pra doze – e é uma dívida pagável. Também quero, neste momento, como é o último... A minha última manifestação do ano, desejar a toda a comunidade taquarense – pessoas aqui do Centro, dos bairros, também do nosso interior do Município que é bastante extenso – um abençoado Natal com muita saúde e paz no coração de todos nós, e um ano novo

também repleto de realizações. Muito obrigado, tenham todos uma boa semana. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PTB):** Gostaria inicialmente de saudar o senhor Presidente, os demais componentes da Mesa, colegas Vereadores e Vereadoras, comunidade que se faz aqui presente, fazer uma saudação ao Edson da RGE, à Polyanna que tem nos dado um apoio muito grande aí no Município; cada vez que acontece alguma coisa de problema, ela tá sempre pronta e aí vai o reconhecimento deste Vereador. Quero te dizer também, Edson, que as nossas discussões aqui não é em desabono ao Projeto, sabe? É da forma que o Executivo às vezes manda pra cá as coisas, atropela, e nós já tivemos muitos dissabores a respeito disso, só por isso que a gente questiona. E às vezes a votação pode não dar tanto quanto tu precisa, como a gente queria que fosse, unânime; mas tu pode ter certeza que fica o reconhecimento aqui deste Vereador. Presidente, estivemos ontem em Porto Alegre, o Secretário Gerson Burmann me ligou a respeito de uma máquina que a gente havia pedido para auxiliar aí no Município, no interior principalmente, porque a gente sabe das dificuldades que o Município enfrenta porque até agora não comprou nenhuma máquina nova para auxiliar aí na questão de reparação de danos nas ruas, então... Eu pedi a ele desde março e ele até brincou assim: “demorou e eu já estava até com vergonha de te falar o porquê que não veio”. Enfim, vai vir uma máquina reformadinha por trinta dias, ontem o Prefeito também esteve em Porto Alegre pra assinar porque ele tinha a assinar e eu assinei como testemunha, e eu quero aqui de público agradecer ao nosso Secretário que mesmo nas dificuldades tem procurado dar esse apoio. Amanhã estará chegando, pelo que ele me passou. Mas Presidente... Ouvindo assim a fala de alguns colegas Vereadores quando falam que a gente aqui deve trabalhar coeso e em união, e que a gente juntos somos mais fortes, não vejo essa fala na realidade se concretizando. É uma fala às vezes que é jogada, mas ela não é concretizada. Digo isso porque a gente vem trabalhando algumas coisas há muito tempo e não tenho visto o empenho de alguns colegas em algumas causas – e pra surpresa da gente, quando a gente era pra estar junto em algumas situações, é dada uma desculpa esfarrapada. E eu vou falar precisamente do que eu estou querendo aqui colocar, que é com relação lá ao Olaria. Eu queria, seu Nelson, que as eleições – vésperas de eleições, de ano de eleições – fossem todo o ano: aí a gente ia ver o Executivo se mexendo um pouquinho mais para as causas que nunca deu bola em três anos e quando começa um ano eleitoral, ele se manifesta de maneira assim que parece que vai resolver todos os problemas num final de ano, é incrível isso. Eu queria que tivesse eleições... Vésperas todos os anos, porque aí ia andar. A Rua Coberta – que se fala em crise, que não se tem nem gasolina – resolveram fazer à véspera de uma crise aí, num final de ano que não tem nem como fazer as ruas que o pessoal estão aí clamando. A questão do nosso Olaria: três anos, eu venho brigando com aquilo lá, alguns colegas até foram lá – pois hoje ele marcou uma reunião. O homem tá ficando bom assim, que é inacreditável. Isso é a coisa mais boa, toda a véspera deveria ter. A questão da RGE? Veio agora, mas falta um ano. Vem trabalhando há três anos, mas agora, como é véspera de eleição, ele tá resolvendo os problemas. É umas coisas, assim... Incrível. E aqui ouvi também dizer que a dívida é só do Ex-Prefeito Délcio que deixou a dívida – como o senhor disse, isso é uma coisa histórica, tinha que se resolver; acredito que foi mal negociado também pelo Prefeito Délcio, como disse ali o Edson; que poderia ter sido avançado, poderia já ter resolvido lá atrás, mas assim é uma coisa: “eu não faço, mas o outro é pior”, mesmo a gente sabendo que tenha feito três, quatro, cinco vezes mais. É incrível. E quando faz algumas coisas, ainda deixa dívida: porque aqui nós não estamos aqui pagando dívida, nós estamos aqui negociando uma dívida pra pagar, pros outros pagarem – não é assim também. Não venha aqui me dizer: “ah, resolvemos a dívida da RGE” – que resolvemos o quê? Nós pedalamos e vamos pagar, mas quem vai pagar é o próximo Prefeito, dez anos pra pagar. Então é umas coisas assim, que são ditas que a gente fica pensando aqui até o ponto que as coisas vão acontecer, é essas coisas assim que às vezes me irritam – ou a gente assume aquilo que a gente fala aqui em tribuna, ou não fala, pra não ficar feio perante a nossa comunidade. Isso é uma coisa muito séria. É

como é a questão dos asfaltos: “ah, fez um monte de asfalto” – grande coisa, fez os asfaltos, vai ficar dívida. É bom, asfalto? É. Eu volto a dizer aqui, volto a provocar, vou voltar a fazer uma provocação aqui: eu quero ver se no apagar das velas, as dívidas do asfalto não vão pra conta de cada morador. Até agora ninguém me desmentiu e ninguém provou nada ao contrário, mas eu quero fazer essa provocação novamente, seu Nelson – porque a gente sabe como é que funciona, a gente sabe como é que é; e às vezes as coisas são ditas, mas não são como é. Eu gostaria aqui de desejar aos novos membros da Mesa um bom trabalho; que procurem conduzir na melhor forma possível; o que precisar deste Vereador com certeza, que estiver fazendo certo, estarei apoiando – ao Guido, ao Vereador Balbino, ao Vereador Beto – que tenham uma bela condução aí nesta nova empreitada aí, com eles. E também desejar a toda a comunidade taquarense – toda a comunidade – um bom Natal, um bom ano novo, que Deus ilumine e que no ano que vem a gente tenha melhores condições de sobrevivência, que tenha-se emprego, que tenha-se saúde, e que a gente possa conduzir as nossas vidas com muita dignidade. Um abraço a todos e até a próxima. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP):** Quero saudar o senhor Presidente, os demais membros da Mesa, saudar os senhores Vereadores, as senhoras Vereadoras, a imprensa e as pessoas que aqui se encontram. Última Sessão Ordinária do ano. Eu quero, antes de começar a minha fala sobre outros assuntos, apenas... Eu trouxe um recorte aqui, nós estamos passando por uma situação de muito desemprego no País, desemprego tem aumentado e tem até uma previsão de uma taxa de 20% de desemprego pro ano que vem no Brasil – atualmente, se fala em 10%. Eu trouxe aqui um recorte porque tá abrindo aqui vagas, várias vagas de trabalho que eu quero alertar as pessoas, que saiu uma notinha no jornal, e as pessoas procurem saber: o IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vai contratar por tempo determinado – mas importante para as pessoas que estão desempregadas – está autorizado a contratar até 82.023 pessoas, onde são 223 cargos de analista censitário, 486 de agente censitário regional, 700 de agente censitário administrativo, 5.500 de agente censitário municipal, 12.540 de agente censitário supervisor, 174 de agente informativo e 62.400 recenseadores. A portaria está no Diário Oficial da União desde ontem. Então eu quero chamar atenção pras pessoas que precisam, que estão desempregadas, que procurem o Diário Oficial da União, que é aquele recenseamento que sai, acho que uns... De vez em quando, que sai aí, do IBGE – as pessoas vão ter a oportunidade de arrumar algum emprego já que tá difícil esse problema de arrumar emprego. Então, passo para as pessoas que quiserem: procurem na internet ou vão até a sede do IBGE saber direitinho, que a inscrição deve estar iniciando aí. Bom, eu quero também mandar mais uma vez os Votos de Congratulações ao Tribunal de Justiça que, a partir de ontem... Foi uma eleição e foi eleito Luiz Felipe Silveira Difini o novo Presidente do Tribunal de Justiça. Eu, como sou aposentado do Judiciário... Então tem tudo a ver também com o novo Presidente que está lá, desejo a ele que tenha muita sorte ele, na fala dele, ele disse que vai pregar durante o período dele principalmente a harmonia com os Poderes, mas a independência dos Poderes – administrativa, financeira – que ele vai trabalhar em cima disso. Hoje, uma preocupação muito grande que está havendo a nível de Estado inclusive é exatamente hoje não tá havendo essa independência como deveria ser, no meu entender, onde os Poderes estão se metendo muito dentro do outro Poder – isso a nível nacional também, onde eu acho que inclusive o Poder Judiciário tem se envolvido demais com o Poder Legislativo; deveria a coisa funcionar um pouco mais livre, o Poder Legislativo funcionando independente do Poder Judiciário. Por isso, fica aqui então a minha vontade de que esse novo Presidente faça um grande trabalho. Quero também dizer que... O pessoal da RGE, que está aqui presente até neste momento para votarmos o Projeto: este Projeto, eu disse antes e quero repetir, me parece – isso com o devido respeito aos outros Projetos, que vieram pra cá importantes – mas me parece o Projeto de ano, este aqui. Porque a Prefeitura está garantindo um prédio que – segundo a gente ouviu hoje do próprio pessoal do RGE – um prédio que hoje estaria orçado... Pela dívida, seria um milhão e seiscentos – quinhentos, seiscentos,

por aí –, mas que é um valor muito maior ali daquela área nobre que nós temos ali: quatro milhões de reais, o prédio que nós temos, que... A Prefeitura está ficando com um prédio quatro milhões de reais. Já tem o prédio do Hospital hoje, que é do Município, com grande valor – então vocês vejam o patrimônio que está se agregando então ao Município de Taquara. Nós vamos ter aqui, segundo também, o pessoal da RGE, o segundo Município do Brasil – olha bem! – o segundo Município do Brasil a ter as luminárias de rua em LED, que se sabe que isso vai dar uma economia enorme para o Município, inclusive em torno de 30% por aí, que vai gastar em relação... Em torno disso aí. Então eu quero dizer que hoje, esse Projeto que nós vamos votar, daqui a pouco vai ser votado aqui na Câmara; a importância deste Projeto – independente de ser situação, oposição, de partido política, de divergência qualquer que haja – esse Projeto é um Projeto... Independente de que se lá atrás não fizeram, agora vão fazer, não importa. Importa é que vai ser feito e que tá sendo feito e vai ser bom pro Município, isso aí. Daqui pra frente, vai ser algo muito melhor, ajustado com a RGE -- as dívidas ajustadas – vai se pagar isso aí a longo prazo com valor adequado pra se pagar; portanto, quero enaltecer esse momento, dizer que é um momento importante, eu me sinto muito feliz por estar Vereador neste momento aqui fazendo parte dessa votação tão importante pra esse Município que eu amo tanto, que é a minha terra onde nasci, e realmente precisa desenvolver um trabalho muito maior – nós estamos com sérios problemas no Município há muitos anos – e nós temos tudo pra começar a sair do fundo do túnel, como nós estávamos há muito pouco tempo. Há simplesmente uma luz no túnel que nós estamos chegando. A Rua Coberta tá sendo inaugurada em seguida aí também, que foi iniciada no Governo anterior e tá sendo terminada agora, e vai ficar muito bonita e muito boa, temos certeza. Então, grandes coisas estão sendo feitas, no meu entender, no Município de Taquara por esta Gestão. Quero finalmente aproveitar esse final para desejar a todos – aqueles que estão em seus lares; a todas as pessoas; a todos aqui da Câmara; a Presidência nova que tá entrando, que seja muito feliz; a que tá saindo aqui, que eu quero deixar também a minha consideração pelo trabalho que está sendo feito e dizer que nós podemos divergir como nós divergimos no dia-a-dia aqui, nada no campo pessoal e sim no campo do trabalho que nós estamos. Eu penso assim, quero levar assim, não quero inimizade com ninguém e não quero que ninguém fique bravo comigo porque existe uma coisa chamada lei da atração, que eu preservo muito, a lei da atração: no momento que alguém joga, exala contra mim alguma coisa ruim, isso não é bom; então eu prefiro que sempre exalem coisas boas pra cima de mim – a lei da atração é muito fácil de ser assimilada se soubermos. Então desejo assim que todos tenham um Natal muito lindo, um ano novo muito bom, principalmente com muita saúde e que as pessoas escapem das doenças, que não tenham doenças, porque a coisa mais triste que tá é se lidar com as doenças; eu tenho várias pessoas de família, amigos que estão hoje com doença – tem uma senhora aí que faz três meses que tá com câncer em estado precaríssimo, vivendo numa situação dramática e sobrevivendo sim com muita força e muita espiritualidade. Então é isso que eu desejo a todos aqueles que estão me ouvindo: que não tenham doenças, que consigam trabalhar – pode estar desempregado, pode ter problemas; mas se não tiver doença, a pessoa pode trabalhar e ter um ganho que possa sobreviver junto com a sua família. Muito obrigado, então; quero mais uma vez agradecer à Mesa que está saindo, Diretora, pelo serviço prestado na Câmara e pedir desculpas qualquer ato falho meu durante qualquer coisa que acontecer – vamos passar uma régua e terminou tudo daqui pra frente – e desejar à nova Direção da Casa que tenha um trabalho muito profícuo, principalmente com muito amor e muito carinho no tratamento das coisas, porque o importante na nossa vida é nós vivermos com muito amor e aí nós estamos muito bem – aqui e depois, na nossa passagem pro outro lado. Muito obrigado, fiquem com Deus. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado, Vereador Arleu, Ex-Presidente. Eu também, daqui a alguns dias, serei Ex-Presidente – e agora, o futuro Presidente, Vereador Guido Mario Prass Filho, do PP. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Quero saudar o nosso Presidente, os demais Vereadores e

Vereadoras; e uma saudação especial ao Edson e à Polyanna da RGE que estão até aí, mas é por algo muito nobre e de muito benefício ao nosso Município. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Vereador Guido, eu só... Um aparte, que vou fazer duas colocações – primeira, lembrar o Vereador que falou antes: a dívida é do PDT. É real, é do PDT. O Ex-Prefeito Dêlcio cobrou, lesou a comunidade e não repassou pra quem de direito; e esse que é um fato verdadeiro. Quando o senhor disse que... Dez anos pra pagar essa dívida – realmente, é isso que faz; o Projeto é esse – mas o PTB com o PP temos o ano inteiro que vem, são 12 meses. Então não tem 10 meses pra outros Prefeitos. E depois tem mais quatro anos pra frente ainda, né? Então são cinco anos pra nós pagar essa dívida aí, viu, Vereador? **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Quero começar minha manifestação dizendo que, em cima do decreto do Governo do Estado sobre desassoreamento, nós tivemos uma reunião aqui no dia 30 com a presença do Promotor Ricardo; a posterior, ele marcou reunião em Parobé com os técnicos de Parobé e os técnicos de Taquara para nós tentarmos buscar uma solução pro desassoreamento do Rio Paranhana, principalmente aqui na divisa de Taquara com Parobé, próximo à ponte que liga os dois Municípios. Nessa reunião em Parobé, então, ficou... Tava os meus colegas Vereadores, a Sirlei, tava o... Acho que era a Sirlei e a Sandra, se não me engano, as duas Vereadoras que estavam junto lá – eu estava junto – com os técnicos tanto do Município de Taquara como do Município de Parobé, e aí Parobé marcou uma reunião em Porto Alegre e lá nós fomos pra ver de que forma os Municípios vão encaminhar esses licenciamentos que são protocolados junto ao Departamento de Recursos Hídricos e a SEMA, pra que eles tenham conhecimento e a gente possa agilizar essa condição. Também, a questão do Rio da Ilha e Padilha, que são seis pontos de intervenção: eles serão feitos, por orientação deles, todos eles – Vereador, é uma coisa que interessa ao senhor – será protocolado em conjunto os seis, mas eles serão feitos projetos separadamente de cada um. Por que isso? Porque a Prefeitura, né, com o recurso do VerdeSinos, poderá fazer um, fazer o outro, fazer o outro, consecutivamente; porque pode chover, pode dar esses problemas, e aí se faz... Licencia tudo junto, mas faz por etapa, porque aí vai terminando um após do outro pra não dizer: “olha, começou o projeto do Rio da Ilha e não terminou até hoje” – não, serão desmembradas em seis intervenções pra resolver o problema com recurso do VerdeSinos que também será encaminhado e dia 22 é o prazo que as Prefeituras têm para encaminhar, junto ao Departamento do Estado, os projetos dos desassoreamentos. Também quero dizer da alegria que tenho de ver a Administração resolvendo um problema histórico que é essa dívida da RGE – foi comprado da RGE aquele Posto 24 Horas, de 36 prestações, pagaram 24 e aí não pagaram mais, aí o Prefeito da época resolveu não pagar mais. Tive na Prefeitura no tempo do Kaiser, nós começamos a pagar em dia... A conta mensal, nós começamos a pagar pra RGE e a sobra da arrecadação seria pra ir diluindo na dívida existente, mas não conseguimos fazer esta negociação em tempo, voltou o Prefeito Dêlcio e aí trancou tudo – mas uma coisa só não trancou: foi de cobrar do cidadão taquarense, esse ele não esqueceu. Tinha vontade de saber onde é que botou esse dinheiro. E não é pouco dinheiro – quatro anos arrecadando, né? E ainda deixou uma enorme de uma dívida pro Prefeito atual pagar. Ó, esse administra bem, né? Consumiu com o dinheiro, pegou o dinheiro da contribuição do povo e não voltou pro povo – esse é o bom. Agora, o Prefeito Tito: paga em dia, até agora pagando em dia; cria credibilidade perante a RGE – a RGE disse: “esse cara é dos bons, esse aqui paga em dia. Vamos ajudar o bom pagador”. Porque pra tu ter crédito, tem que ser um bom pagador – como é que iam dar crédito pro Ex-Prefeito se não pagava nada? Esse era de nem receber ele, a RGE nem podia receber um Prefeito desses que tira o dinheiro do povo, mas em compensação não repassa a quem precisa. Olha... A dívida – se a RGE fosse cobrar os juros que a Lei permite – essa dívida chegaria a quarenta e quatro milhões. E hoje, está sendo negociada por quinze milhões, novecentos e quarenta e dois mil – quer dizer, um baita de um ganho. O Prefeito ganha quase trinta mil... Trinta milhões, ganha quase trinta milhões numa negociação – e ainda vem lâmpada de LED, vêm os prédios públicos, vai dar economia.

Quanto a Prefeitura vai poder economizar por mês só nos prédios públicos e com a iluminação de LED? E aí nós ficamos aqui duvidando... Isso terá que ter aval da Justiça, do Tribunal de Contas, porque a RGE não é qualquer uma empresinha – ela tem alguém que fica fiscalizando ela o tempo todo e se ela fizer algo errado, ela também vai pagar, porque ela também tem uma concessão pública; ela tem responsabilidade sobre os atos que faz. Então... Comunidade taquarense que nos ouve, a grande negociação do Prefeito Tito sanando essa dívida, podendo agora investir no 24 Horas em melhorias, porque tudo que era investido lá era questionado judicialmente: “como é que vão investir em um prédio que não é do Município?” A Lei de Responsabilidade Fiscal pune o Prefeito, e o Prefeito quer fazer melhorias no Posto 24 Horas que o povo precisa sim, e agora com a compreensão da RGE – e já aprovando esse Projeto – liberar o prédio, poderemos também investir ali e dar uma melhor atenção pra quem tanto merece: aqueles que estão enfermos, que precisam lá no dia-a-dia – e nós Vereadores, Presidente, lutamos nisso no dia-a-dia. Saúde é a coisa mais fundamental pro ser humano: quando se tem uma dor de dente, qualquer um de nós, é terrível. Então, está de parabéns o Prefeito e queremos agradecer a RGE – queremos agradecer e levem aos seus dirigentes maiores que nós estamos muito felizes por concluir uma negociação e poder dar uma luz e um futuro melhor ao povo taquarense. Quero, pra encerrar, senhor Presidente: desejar um feliz Natal a todos, um abençoado Natal; um próspero ano novo e que os nossos sonhos, as realizações que nós precisamos cada um de nós, que no ano de 2016 a gente consiga – mas com muita saúde e muita paz. Um grande abraço a todos. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Neste momento, eu passo a presidência ao Vice-Presidente Vereador Valdecir Vargas de Almeida para que eu possa me manifestar. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Vereador Eduardo, o senhor tem o tempo de cinco minutos para se manifestar... Dois e meio, então, se reclamou. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PTB):** Saudos os senhores Vereadores, as senhoras Vereadores, a comunidade que nos acompanha na noite de hoje, comunidade que nos acompanha pelo portal da Câmara aí que dá acesso ao YouTube. Sabe que... Estou encerrando meu mandato de Vereador – de Presidente, aliás – desejando toda a sorte do mundo ao futuro Presidente que, como disse, me submeterei – lógico, dentro da legalidade, Guido – à sua liderança e à do Vereador Balbino, e à do Vereador Beto Timóteo, dentro da legalidade como vocês são os nossos líderes aqui. Quero dizer que tentei no meu mandato fazer muitas coisas, umas deu certo, outras não, mas não me arrependo de nada que fiz. Esse projeto da Câmara, Cinema na Câmara – com esses dois telões aqui que vocês estão vendo aqui – possibilitou que 2.984 crianças aqui viessem custeadas, com um ônibus contratado pela Câmara, e ganharam suco aqui – que não foi custeado pela Câmara, foi doado – pipoca... E faltou orçamento ali e eu banquei em torno de cinco ou seis escolas ali do meu bolso pra vim. E alegria que a gente vê no olhar das crianças não tem preço. Tive o apoio dos colegas e é realmente uma coisa que eu fiquei muito orgulhoso de ter feito isso como Vereador – e cheguei a um ponto, senhoras e senhores, de quase tirar: quase tirei esse projeto porque tava dando uma incomodação, um zum-zum-zum ali, eu quase tirei. Graças a Deus, Deus falou no meu coração e eu não tirei o projeto, hoje estaria arrependido, porque a gente vê o brilho nos olhos das crianças e não tem preço. Tentei fazer aqui um concurso público: nós teríamos hoje mais dez concursados aqui dentro, mais dez pessoas, mais dez servidores concursados – chamei três; dois deles estão aqui, profissionais de ponta. Não consegui fazer. Foi aprovado, depois foi vetado... Não consegui fazer. Espero que um dia eu tenha oportunidade, quem sabe, de poder fazer esse concurso público que isso aí é o esteio da administração, como muitos falaram aquela vez. Nós contratamos uma empresa chamada Gestão que organizou todo o patrimônio da Câmara de Vereadores; tivemos a informatização do Plenário aqui, informatização do Plenário onde que o cidadão olha em Casa pelo canal do YouTube, olha a Sessão – que nem o Vereador Régis, que não está aqui agora, olhou outro dia de Brasília; estive em Brasília e olhou de lá a Sessão, ao vivo. E com certeza essa informatização ali em diante nós vamos ter em papel.

Por isso que eu não aceito, assim, senhoras e senhores, a demagogia, tá? Eu digo demagogia quando a gente vê um outro colega querendo, assim ó, fazer comparação. Cada Vereador vai ter a sua gestão – Vereador Guido vai ter a dele. Tu não pode, assim... O tamanho dos investimentos que foi feito isso, a não ser que tu queira fazer caça as bruxas, que tu queira achar alguma coisa do cara. Não pode pegar e: “Ah, mas o que que é? Quanto é que...” Não, não. Eu, graças a Deus, foi tudo preto no branco, ninguém fez nada escondido. Agora a gente vê uma maldade, assim, em alguns corpos do ser humano assim que vou te dizer uma coisa... Tentam, cara, tentam, cara... Vão trabalhar, cara. Vão trabalhar, vão tentar se eleger ano que vem. Mas, lamentavelmente, tem certas brigas no passado que o cara compra por certos colegas aí que a gente depois vê que tinha que ter deixado se arrebrantar, porque a gente vê como o poder revela alguns aí. Nós pintamos aí o Plenário – não era feita essa pintura faz dez anos, uma pintura bonita. Tá aí o pessoal da RGE, nós colocamos lâmpadas de LED aqui pensando no meio ambiente, na economia, também, de luz – dá uma economia. Foi feito um investimento, me arrependi de não ter feito ali adiante – por isso que eu disse que o Vereador Guido também terá essa sensação como o Vereador Arleu teve, como tenho certeza que o Vereador Nelson teve também, de a gente não poder fazer tudo, né? A gente quer fazer mais ali e tal, e acaba... Mas daí a gente tem que desejar toda a sorte do mundo ao próximo Presidente. Eu alcancei, senhoras e senhores... E aí não tem problema de eu ir pra discussão, porque eu não tenho o rabo preso com ninguém – ficam fazendo conversinha nos cantos aí... Eu não cheguei sendo rico, eu não cheguei aqui derrubando ninguém, eu tenho a minha personalidade e eu sou assim. Agora ficam aí de coisinha, homem velho às vezes fica de coisinha aí nos cantos, até é feio. Eu cheguei na minha meta, senhoras e senhores, de um milhão de reais que eu disse lá a diante, com todos esses investimentos que eu falei pra vocês – um milhão, setenta e oito mil, quinhentos e oitenta três com quarenta e sete; quatrocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos direto e o outro restante sobre aquele projeto do Vereador Nelson que ele me deu aquela vez aquela emenda. Então quero dizer assim ó, que eu estou muito orgulhoso – não sou perfeito, eu cometi alguns erros, porque a gente é ser humano – mas eu tô orgulhoso da minha gestão, de poder ter feito algumas coisas, queria ter feito outras mais – de todas, a que eu mais ficaria orgulhoso seria o concurso público, seria dez vagas aqui que ficariam trabalhando aqui na Câmara. Agora, de todos, eu quero dizer pra vocês o que mais me deixou orgulho mesmo, eu vou dizer o que é que foi – de repente vai dar beicinho em um ou no outro, Nelson, mas eu quero dizer assim ó: eu tentei eleger o atual mandatário do Município em duas eleições, duas – em 2008 e 2012. Em 2012, eu tive a benção de ser o Vereador mais votado do PTB. Só que quando eu digo pra vocês que eu gosto disso aí, de tudo que eu vou dizer agora é a questão de eu não ter me corrompido, vou dizer pra vocês. Lá a diante quando ele me pediu pra mim pegar e levar o Código Tributário pra ele mudar, eu não mudei... Eu não levei. Isso aí me deixa orgulhoso – me deixa orgulho que os valores que eu aprendi do meu pai e da minha mãe, eu mantive. Não sou... Vereador, o senhor falou quase dez minutos antes. Eu acho que a gente, quando tenta, a política é boa, tchê – a política pode ajudar as pessoas, pode ajudar a melhorar a sociedade – só que quando ela é usada para interesse de terceiros, é isso aí que a gente vê em Brasília. E não pode ser diferente com a gente, senta na frente da TV, a gente fica indignado com aquilo, e aqui a gente tem que fazer igual – igual no sentido de não entrar naquele barco. Então nesse sentido, eu fico muito orgulhoso de não ter me corrompido, Vereador Moisés – o senhor que foi meu cabo eleitoral em duas eleições – não ter me corrompido, não ter levado o Código Tributário lá, ter aguentado o jeito que eu apanhei, não foi fácil, não foi fácil... Mas o Ministério Público ali a diante disse que não, acatou a denúncia e ainda diz assim ó: “pedimos os direitos políticos”. Estão pedindo do atual mandatário, porque fez 101 alterações no Código Tributário. Então de maneira – já encerro, senhor Presidente – encerro o meu mandato... E digo isso aqui ó, vou ser bem sincero, eu digo isso não é afrontando os colegas; tô me referindo ao Executivo. Eu fico muito satisfeito, estão, deste ano que estive aqui e quero dizer, Vereador Moisés,

que se precisasse denunciar de novo, faria a denúncia de novo – porque a gente é eleito pra fazer o correto, não pra fazer esquema. Agradeço ao Senhor por ter estado Presidente durante este ano, por estar Vereador, pelas minhas filhas, pela minha esposa. Fiquem todos na paz de Jesus. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Senhor Presidente, antes de devolver, eu peço que seja incluído pelo menos o projeto aquele que eu te falei do Lar Padilha hoje, também, porque inclusive a direção tava aqui até pouco esperando por isso. Devolvo a presidência ao Vereador Eduardo. Após a Palavra em Expediente, às 22h34min o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando uma Sessão Extraordinária Autoconvocada, para logo após, para apreciação do Projeto nº 160/2015 da RGE. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovani Busanello, o qual transcreveu na íntegra a Palavra em Expediente e outros temas desta Ata. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 15 de dezembro de 2015. Silvana Lopes e Nicolas Busanello.